

Ministros do Supremo e seus parentes, como Pessoas Expostas Politicamente, estão na mira do COAF/Bacen

MAGNAVITA - PÁGINA 3

SP inicia o ano com passagem do transporte público mais cara

Metrô e trens terão aumento moderado; ônibus na capital e Grande SP sobem mais

PÁGINA 23

O ABC político de 2025: retrospectiva do ano em letras

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Alexandre de Moraes

Andressa Anholate/Agência Senado



Flávio Bolsonaro

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Hugo Motta

Reuters/Folhapress



Donald Trump

PÁGINA 6

Após 1 ano, SP repassa R\$ 40 mi a hospital

Após 12 meses de atraso, o governo estadual publicou decreto que autoriza a transferência do repasse da verba do SUS Paulista destinado ao Hospital de Clínicas da Unicamp

PÁGINA 27

Campinas: 78% dos CLTs não pagarão IR

PÁGINA 24

São Paulo recebe a 100ª São Silvestre

PÁGINA 14

Correios: 15 mil demissões até 2027

Os Correios divulgaram um plano de reestruturação da companhia com previsão de fechar 16% das agências da estatal, o que representa cerca de mil das 6 mil unidades próprias no país.

PÁGINA 10

Huguinho e Lulinha Paz e Amor na Paraíba

O Planalto aposta em um relacionamento absolutamente tranquilo com a Câmara em 2026, se não houver algum grande desgaste na área econômica.

TALES FARIA - PÁGINA 2

IPVA 2026: prazos e riscos

Calendário detalhado, alíquotas, desconto e parcelamento ajudam contribuintes a evitar multas. Proprietários de veículos registrados no estado devem ficar atentos ao calendário de pagamento do imposto

Divulgação/Governo de SP



Calendário detalhado ajuda contribuintes a evitar multas

PÁGINA 21

MOLICA

Palco gospel destoa de origem do Réveillon

PÁGINA 2

LEONARDO BOFF

O ser humano tem ainda futuro no mundo?

PÁGINA 4

Fernando Molica

Palco gospel atenta contra origem do Réveillon nas praias

Ao listar os artistas que se apresentarão no Réveillon e assim tentar mostrar que a Prefeitura não privilegiava evangélicos, Eduardo Paes provou o contrário: o palco gospel, no Leme, é o único que será dedicado a adeptos de uma corrente religiosa. Todos os outros 12 têm programação laica.

Ao designar um espaço exclusivo para músicos e fiéis de uma religião, Paes atenta contra as origens da grande comemoração nas praias em homenagem a Iemanjá e contra o próprio público: quem mora no Leme ou, até por razões logísticas, prefere ficar por lá na passagem do ano será obrigado a ouvir um repertório que deveria ficar restrito às igrejas, às casas dos fiéis e a eventos evangélicos, como as marchas para Jesus.

Num estado laico, nenhum cidadão deve ser obrigado a ouvir cânticos evangélicos, hinos católicos ou pontos de umbanda em uma festa que reúne pessoas de diferentes adesões religiosas, e, mesmo, ateus. Além disso, segundo o último censo, o catolicismo é a religião que reúne o maior número de adeptos no Estado do Rio: 38,92% (os evangélicos são 32%).

A criação, ainda mais com dinheiro público, de um espaço evangélico no meio de uma manifestação de raízes na umbanda reforça o proselitismo de boa parte dos fiéis deste campo do cristianismo. Para estes — especialmente os de viés pentecostal e neopentecostal —, devotos de outras religiões cultuam o demônio. Umbandistas e candomblecistas são as principais vítimas dos ataques, direcionados também a católicos.

Para muitos evangélicos, converter quem pratica outras crenças é uma obrigação. Essa lógica agrava ainda mais a existência de um palco gospel que, simbolicamente, funciona como uma espécie de cabeça de ponte cravada no território considerado inimigo.

Como ensina o historiador Luiz Antonio Simas, a festa nas praias começou no início dos anos 1950 por uma iniciativa do Tata (sacerdote) Tancredo Silva, criador da Federação Espírita de Umbanda e da Confederação Umbandista do Brasil. Com as homenagens públicas a Iemanjá, ele buscava popularizar a sua religião.

Quem tem mais de 50 anos deve lembrar que, nas noites de cada 31 de dezembro, a areia das praias ficava iluminada por velas, colocadas em pequenos buracos cavados por adeptos dessas religiões. Terceiros promoviam seus cultos à beira-mar, entregavam oferendas para Iemanjá, entoavam cânticos, davam consultas, distribuíam passes.

No final da década de 1980, um hotel da orla do Leme, o Méridien, resolveu promover uma queima de fogos para marcar a virada de ano. A iniciativa foi imitada por outros estabelecimentos, a nova festa derrubou a anterior e se tornou gigante; incorporada ao calendário oficial da cidade e passou a ser replicada em praticamente todas as cidades litorâneas do país.

Acuados, os umbandistas recuaram, passaram a fazer o culto mais cedo, ou em dias anteriores. O impacto foi tamanho que o 2 de Fevereiro — dedicado a Iemanjá em Salvador e em outras cidades — passou a ganhar força no Rio, o 31 de Dezembro foi sendo abandonado.

Paes, diante das críticas ao palco gospel feitas pelo babalaô Ivanir dos Santos, reclamou “do nível do preconceito dessa gente”. Preconceito é escrever “dessa gente”, expressão discriminatória, que aparta, que separa. E, prefeito, essa gente é que criou a festa, vale lembrar disso na hora de escolher a camisa branca — outra marca das religiões de origem africana — que certamente usará na chegada de 2026.

Tales Faria

Governo aposta na dupla Huguinho e Lulinha Paz e Amor na Paraíba

O Palácio do Planalto aposta em um relacionamento absolutamente tranquilo com a Câmara em 2026, se não houver algum grande desgaste na área econômica. E a chave para o entendimento é o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos).

O relacionamento já esteve tão ruim que Motta chegou a romper publicamente com o líder do PT na Casa, o deputado Lindbergh Farias (RJ), que não mais será o líder. Em 2026, assumirá a liderança da bancada o deputado mineiro Rogério Correia, que se dá muito bem com Hugo Motta.

Além disso, na avaliação do Palácio do Planalto, o presidente da Câmara precisará do apoio de Lula na eleição de outubro em seu estado. Não tanto para ele próprio se reeleger deputado federal, o que considera tranquilo.

Hugo precisará do apoio do presidente para tentar eleger seu pai, Nabor Wanderley (Republicanos), como senador. Nabor amarga um terceiro lugar nas pesquisas, tendo à frente, disparado, o governador João Azevedo (PSB), e, em segundo lugar, o atual senador Veneziano Vital do Rego (MDB).

Lula tem pontuado nas pesquisas eleitorais do estado com cerca de 60% das intenções de voto para presidente. João Azevedo e Vital são seus aliados. Para Hugo Motta, caso seu pai seja identificado como opositorista, aí é que ele não se elege mesmo.

No mínimo, o que o presidente da Câmara espera do presidente da República é que transmita também simpatia por Nabor Wanderley. E por conta dessa ex-

pectativa Hugo Motta já tem dado demonstrações de aproximação com o Palácio do Planalto.

Ele assumiu publicamente o namoro com o presidente Lula na sexta-feira, 23, Durante discurso na cerimônia de posse do novo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, uma indicação sua para o cargo. Motta “os embates” que teve com o governo, mas que, daqui para diante, fará “valer a confiança” do presidente da República.

Por outro lado, o governo considera fundamental o bom relacionamento com a Câmara em 2026. Caberá a Motta colocar em pauta e apoiar projetos decisivos para a campanha eleitoral. São eles:

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Segurança Pública; o Projeto de Lei Antifacção, com manutenção do texto aprovado pelo Senado; a PEC que propõe o fim da escala 6x1; e a expansão para todo o país da “Tarifa Zero” para o transporte público, reformulando a contribuição das empresas com o Vale-Transporte.

Se metade dessas propostas for aprovada e a outra metade avançar satisfatoriamente sua tramitação, os aliados do presidente Lula acreditam que estará praticamente garantida a reeleição.

São propostas que, se barradas, podem colocar a oposição em confronto contra a maioria do eleitorado. Também têm potencial para reverter a imagem que Hugo Motta construiu à frente da Câmara, de que “não se importa” com os mais pobres, conforme afirmou um outdoor colocado por adversários em seu estado que tanto o irritou.

Está redondamente enganado quem disse que “Hugo nem se importa” com eleição.

EDITORIAL

2026: o ano da escolha consciente

O ano de 2025 chega ao fim deixando um rastro inequívoco: a política esteve no centro do debate nacional do primeiro ao último mês. Julgamentos acompanhados com atenção, condenações que repercutiram além dos tribunais, projetos de lei discutidos sob forte pressão social, decisões institucionais que redefiniram rumos e reacenderam controvérsias marcaram um período intenso. Foi um ano em que a democracia brasileira foi constantemente testada, não apenas por seus mecanismos formais, mas pela forma como a sociedade reagiu, cobrou, questionou e participou.

Mais do que fatos isolados, 2025 revelou um ambiente político de vigilância permanente. Cada decisão pública foi amplificada pelas redes, analisada em tempo real, defendida ou contestada em espaços que nem sempre privilegiam o diálogo ou a informação de qualidade. A política deixou de ser episódica e passou a fazer parte do cotidiano, das conversas, dos celulares e dos lares. Isso demonstra interesse e envolvimento cívico, mas também exige maturidade coletiva.

Esse cenário nos conduz diretamente a 2026. Um ano eleitoral nunca surge desconectado do passado. Ele nasce do acúmulo de expectativas, frustrações, aprendizados e erros. Por isso, o próximo ano se impõe como um tempo de responsabilidade para todos. O voto não é um gesto automático

nem um ato impulsivo. É uma decisão com efeitos concretos sobre o presente e o futuro, que precisa ser exercida com reflexão, serenidade e compromisso.

Escolher bem começa por saber escolher informações. Em um ambiente saturado por discursos prontos, recortes fora de contexto e campanhas de desinformação cada vez mais sofisticadas, a atenção do eleitor se torna um bem valioso. As fake news não são apenas boatos ocasionais, muito menos as IAs da vida... São estratégias que distorcem percepções, fragilizam a confiança e enfraquecem a democracia. Combatêlas exige atitude individual, espírito crítico e a busca constante por fontes confiáveis.

O ano que se aproxima exigirá do brasileiro mais do que emoção ou indignação. Exigirá capacidade de ouvir, comparar propostas, analisar trajetórias e respeitar o processo democrático. Votar é um direito conquistado, mas também um dever que envolve responsabilidade com o coletivo. Não se trata de aderir a extremos, mas de fazer escolhas conscientes.

Ao encerrar 2025, a principal lição é clara. A democracia é um exercício contínuo. Ela não se resume ao momento do voto, mas é nas urnas que se materializa sua força. Que 2026 seja um ano de reflexão, de compromisso com a verdade e de responsabilidade com o futuro. O caminho do país passa pelo voto, e ele precisa ser feito com cuidado, informação e consciência.

Opinião do leitor

Doença

Informa o boletim médico do universo: o mundo está doente. Em frangalhos. Implodindo em rancor, ódio, fraudes, golpes, bravatas, insultos, badernas, desamor e intolerância. A insuportável ânsia pelo poder esmaga corações, destrói famílias, esperanças, sonhos. O mundo respira por aparelhos, recuperação difícil.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Ministros do STF e seus parentes, como Pessoas Expostas Politicamente, estão na mira do Coaf/Bacen

Por Claudio Magnavita*

O Banco Central e os seus aliados no embate de vale tudo com o STF possuem uma arma secreta, que em passado recente já foi utilizada politicamente contra o senador Flávio Bolsonaro: o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que está lotado na estrutura do BC.

■ A Circular BACEN nº 3.978/2020 do Banco Central, que dispõe sobre prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, classifica como Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) pessoas que ocupam ou ocuparam cargos públicos relevantes, seus representantes, familiares e colaboradores próximos, nos últimos cinco anos.

■ A Seção VII, da circular do BACEN, traz a Qualificação como Pessoa Exposta Politicamente e obriga no Artigo 27 as instituições financeiras a implementar procedimentos que permitam qualificar seus clientes como PEPs. Neste artigo, no item III, estão listados: os membros do Conselho Nacional de Justiça, do Supremo Tribunal Federal, dos Tribunais Superiores, dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais Regionais do Trabalho, dos Tribunais Regionais Eleitorais, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e do Conselho da Justiça Federal.

■ O COAF/BACEN tem que ser comunicado sobre todas as movimentações atípicas das autoridades, seus parentes, empresas que participam e sócios. Toda a vida financeira dos ministros do STF e STJ é monitorada. Depósitos realizados em empresas ligadas a cônjuge e filhos são do conhecimento do Coaf e as instituições financeiras geram informes eletrônicos para o Conselho sobre os PEPs.

■ Um site ligado a um ex-banqueiro publicou no final da tarde desta segunda, 29, a existência de contratos envolvendo outros parentes de ministros do STF. Uma informação que foi recebida como uma mensagem velada, já que o autor é um conhecido jornalista, com uma relação de unha e carne com um ex-ministro do STF.



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



A arma secreta do Banco Central e os seus aliados: o Coaf

De onde teria vindo está especulação? Todos apontados no texto são PEPs, com suas vidas monitoradas no Coaf/Bacen.

■ Apesar do presidente do Coaf ser um delegado da Polícia Federal, é a PF que tem sido acusada de vazamentos com o mesmo padrão do que ocorreu na Lava Jato.

■ Fala-se em controle do STF, código de conduta, mas a existência do monitoramento pelo Coaf das Pessoas Expostas Politicamente é um dos mais rigorosos do mundo. Não há uma movimentação atípica que não escape da rede. R\$ 3,6 milhões depositados na conta de uma empresa na qual os três sócios estão classificados com PEPs seria informado imediatamente. Sendo uma operação justificada e lastreada por contrato, as justificativas são aceitas e não são ilegais, porém, a informação existe e pode ser usada para criar uma nuvem de suspeição. Os dados de quem pagou e quem recebeu vão para relatório.

■ Nos últimos cinco anos (2020-2025), o Coaf foi alvo central de debates jurídicos sobre o compartilhamento de dados, especialmente após o caso Flávio Bolsonaro (2019), com o STF validando o envio de dados sem autorização judicial, mas com divergências sobre o envio “por encomenda”, levando a anulação de provas e paralisações de inquéritos.

■ Um relatório do Coaf apontou em 2019 movimentações atípicas na conta de Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, gerando uma crise, com acusações de vazamento e paralisação da investigação. O próprio STF validou o compartilhamento espontâneo de relatórios pelo Coaf com o MP, sem autorização judicial prévia, desde que sigiloso e formal. Isso permitiu a retomada do caso Queiroz e outras investigações.

■ Em agosto de 2025 o ministro Alexandre de Moraes determinou a suspensão nacional de todos os processos que discutem a validade do uso de provas encontradas a partir de dados do Coaf. Os casos envolvem situações em que o Ministério Público pediu relatórios financeiros sem autorização judicial ou abertura de um procedimento formal de investigação.

■ A decisão foi tomada no Recurso Extraordinário (RE) 1537165, de relatoria do ministro, e atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). A suspensão está prevista no artigo 1.035, parágrafo 5º, do Código de Processo Civil (CPC) e vale até que o Supremo decida de forma definitiva sobre o tema, que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.404).

■ Em setembro passado, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, fez um alerta premonitório sobre os riscos do uso indiscriminado de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) do Coaf. Gilmar falou sobre o tema no evento “O Coaf e a Jurisprudência do STF”, que foi organizado pelo Grupo de Estudos de Lavagem de Dinheiro da Universidade de São Paulo (Geld-USP).

■ A ida do Coaf para o BC foi uma decisão do governo Bolsonaro em 2019, via Medida Provisória (MP), depois transformada em lei, com o objetivo de tirar o órgão do “jogo político”, especialmente após investigações envolvendo Flávio Bolsonaro, e dar-lhe autonomia técnica vinculada ao BC, visando fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, com o próprio Banco Central indicando a nova direção. Ninguém poderia imaginar que seis anos depois o BC estaria em litígio com o STF e informações sobre a vida financeira de parentes de ministros sendo usadas como instrumento de pressão por uma parte da mídia.

O Casamento do Coaf e BC gerou um Frankenstein

■ Em 2019, no Senado, o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega considerou a transferência do Coaf para o BC uma “aberração administrativa” sem paralelo no Brasil e no mundo. A avaliação do ex-ministro foi feita ao participar de audiência pública interativa sobre a MP 893/2019. “O Coaf e o BC são órgãos de mesmo nível hierárquico, um subordinado ao outro. O BC e o Coaf são órgãos de segundo escalão que costumam estar vinculados à Presidência da República ou a ministro de Estado. A vinculação do Coaf ao BC significa uma redução da importância do Coaf do ponto de vista administrativo”, afirmou Mailson. Lembrou também na audiência que o Coaf é resultado do Acordo de Viena, assinado pelo Brasil, e compõe um sistema internacional de troca de informações que se relaciona com órgãos similares de todo o mundo com o objetivo de aperfeiçoar o combate à lavagem de dinheiro.

■ Na mesma audiência, o ex-ministro da Fazenda questionou: “Por que nos Estados Unidos a unidade de inteligência financeira não é vinculada ao Banco Central americano? Porque não faz o menor sentido. O Banco Central é um órgão regulador do sistema financeiro, que tem a responsabilidade de assegurar a estabilidade da moeda e do sistema financeiro”.

■ Este Frankenstein criado no Governo Bolsonaro, na visão de Mailson da Nóbrega, possui funções diferentes e até “estranha” às funções do BC, que constitui um órgão que “nada tem a ver” com inteligência financeira. “O fato de regular o sistema não significa que o BC tem atividade semelhante à inteligência financeira, a qual consiste em reunir, processar e analisar informações, base para abertura de processos pelo Ministério Público. O BC não é nada disso. As responsabilidades do BC são cumpridas por meio da política monetária, regulação e fiscalização. Nada a ver com inteligência financeira. Quem falou que o Coaf parece com o BC disse uma bobagem”, afirmou.

Apesar do alerta, a MP foi transformada em Lei e hoje a lupa que o Coaf coloca sobre as Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) pode até está sendo usada como arma no embate do Banco Central, as instituições financeiras e o STF.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Ricardo Couto de Castro*

2026 em movimento: modernizar para aproximar

2026 será um ano de conclusão de um ciclo estratégico. Para a sociedade, o que importa é ser atendido com respeito, ter o conflito resolvido em prazo razoável e perceber que a Justiça está presente também onde a vida acontece, do centro urbano ao interior.

Nossa perspectiva para 2026 se resume em uma ideia simples: modernizar para aproximar. A migração gradual para um processo eletrônico mais integrado, com entrada de novos casos em ambiente digital e transição planejada, é parte desse caminho. A tecnologia, porém, não é fim em si mesma. Ela precisa virar tempo devolvido ao cidadão — e tempo, no Judiciário, é dignidade.

Por isso, inteligência artificial e automação devem ser tratadas como ferramentas de apoio ao trabalho humano, não como atalhos. Em 2026, ampliaremos soluções que auxiliem tarefas repetitivas, organizem informações e melhorem fluxos, com governança e controle. O objetivo é elevar qualidade e produtividade sem perder o essencial: decisões res-

ponsáveis, bem fundamentadas e compreensíveis.

Modernizar também significa abrir novas portas de acesso. O atendimento digital, com linguagem simples e múltiplos canais, amplia a presença do Tribunal para além do balcão físico. E a presença territorial continua sendo prioridade: justiça itinerante, ações em grandes eventos e iniciativas voltadas à população em situação de rua reafirmam que o direito não pode depender de endereço, renda ou familiaridade com sistemas.

Há, ainda, um ponto decisivo: reduzir o conflito antes que ele se torne um processo. Em 2026, fortaleceremos a cultura do acordo, com soluções pré-processuais e conciliação qualificada. Quando o diálogo é possível, a melhor sentença é aquela que não precisa ser escrita — porque o entendimento, construído com segurança e equilíbrio, resolve mais rápido e preserva relações.

Ao mesmo tempo, eficiência exige inteligência institucional. Monitorar padrões de litigância, identificar demandas predatórias e promo-

ver uniformização de entendimentos não é apenas gestão: é proteção do sistema para que ele não seja capturado por abusos e possa focar no que realmente importa. Dados e transparência, nesse cenário, deixam de ser relatórios e se tornam bússola.

Tudo isso ocorre em um ambiente de restrição fiscal que exige escolhas. Para 2026, nossa visão é gastar melhor, planejar com rigor e investir onde há retorno social.

Sustentabilidade também entra nessa conta: economia de energia, ampliação de geração limpa e redução de papel não são só agenda ambiental — são eficiência e responsabilidade com recursos públicos.

O TJRJ olha para 2026 com um compromisso: manter os pés no chão e o olhar no cidadão. A Justiça do futuro não será a mais tecnológica, e sim a mais confiável, acessível e humana. E esse futuro se constrói agora, com cooperação entre instituições e participação de toda a sociedade.

***Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ)**

Leonardo Boff*

O ser humano tem ainda futuro?

É de praxe em cada final de ano se fazer um balanço, uma espécie de leitura de cego que capta apenas o que é relevante. Seriam demasiadas coisas a serem lembradas. Apenas observamos que há uma lenta e irreversível degradação do nosso modo de habitar a Terra. O aquecimento global está crescendo cada ano e já mostra seus efeitos catastróficos no mundo todo com grandes inundações, tufões e queimadas fenomenais. Assistimos no Rio Grande do Sul uma enchente desastrosa, destruindo partes de inteiras cidades, além dos danos na agricultura.

Fala-se que entramos numa era geológica nova, o antropoceno, vale dizer, o meteoro rasante, destruidor da natureza não é outro senão o próprio ser humano. Outros vão mais longe e acrescentam que estamos na era do necroceno, quer dizer, a maciça morte (necro) de espécies, na ordem de 70-100 mil segundo o conhecido biólogo Edward Wilson. Ultimamente o número de incêndios cresceram tanto no mundo inteiro que já se fala do piroceno (piros em grego é fogo), a fase mais avançada e perigosa do antropoceno. Acresce ainda a perversa desigualdade social, pois 1% de ricos possuem mais riqueza que mais da metade da humanidade (4,7 bilhões), o que é uma infâmia e uma negação de humanidade.

Face a tal nível de degradação generalizada, nunca vista antes da presença do ser humano no processo de evolução, muitos, entre eles grande nomes da ciência se perguntam se não estamos próximos do fim possível da espécie humana. E com razão, pois não se trata de fantasmas mas de sinais perturbadores. O prêmio Nobel de biologia de 1974, Christian de Duve em seu minucioso livro Poeira Vital, a vida como imperativo cósmico (Campus 1997) afirma que nos dias de hoje “a evolução biológica marcha em ritmo acelerado para uma grave instabilidade; de certa forma, o nosso tempo lembra uma daquelas importantes rupturas na evolução, assinaladas por extinções em massa”. O cientista Norman Myers calculou que somente no Brasil, se estão extinguindo nos últimos 35 anos quatro espécies por dia. Thóodore Monod, um notável naturalista, deixou como testamento um texto de reflexão com esse título: “E se a aventura humana vier a falhar” (2000). Assevera: “somos capazes de uma conduta insensata e demente; pode-se a partir de agora temer tudo, tudo mesmo, inclusive a aniquilação da raça humana”.

Desde que surgiu como homo habilis há mais de dois milhões de anos vem desequilibrando sua relação para com a natureza. Até quarenta mil anos atrás os danos ecológicos eram insignificantes. Mas a partir desta data começou um assalto sistemá-

tico à biosfera. Em poucos centenas de anos, os caçadores extinguíram os mamutes, as preguiças-gigantes e outros mamíferos pré-históricos. Na era industrial (1850) foram desenvolvidos instrumentos que tornaram bem sucedida a dominação/devastação da natureza. Nos dias atuais, este processo se agravou a ponto de que os novos itens (planetary boundaries) que sustentam a vida estão celeramente caindo, no termo, tornando impossível a civilização.

Já há 2 milhões de anos que estamos dentro da Idade do Gelo. A atual fase interglacial quente começou há 11.400 anos (período do Holoceno). Conforme os padrões do passado deveríamos ingressar num novo período de resfriamento. Entretanto nossa espécie alterou profundamente a natureza da atmosfera. Vários gases de efeito estufa como o CO₂, o metano e outros importantes estão aquecendo todo o planeta. Até 2030 não poderia alcançar dois graus, pois seria desastroso para grande parte da humanidade e para a natureza. Já agora em 2025 atingimos 1,77°C.

A estes problemas acresce a carência de água potável (só 3% é doce) e a super população da espécie humana que já ocupou 83% do planeta depredando-o. Poderão os seres humanos viver juntos numa única Casa Comum? Não somos seres pacíficos, mas extremamente agressivos, faltos de cooperação e de cuidado. O astrônomo real Sir Martin Rees da Inglaterra em seu livro “Hora Final: o desastre ambiental ameaça o futuro da humanidade” (2005) estima que, a correrem as coisas como correm, podemos nos liquidar ainda neste século.

Apesar deste quadro sombrio neste final de 2025 mantenho a esperança de que o ser humano, com sua inteligência, razão cordial e sentido de sobrevivência decidirá pela continuidade da vida neste planeta e não pelo suicídio coletivo.

Lógico, precisamos ter paciência para com o ser humano. Ele não está pronto ainda. Tem muito a aprender. Em relação ao tempo cósmico possui menos de um minuto de vida. Mas com ele, a evolução deu um salto, de inconsciente se fez consciente. E com a consciência pode decidir que destino quer para si. Nesta perspectiva, a situação atual representa antes um desafio que um desastre, a travessia para um patamar mais alto e não um mergulho na auto-destruição.

Agora cabe-nos mostrar amor à vida em sua majestática diversidade, ter com-paixão para com todos os que sofrem, realizar rapidamente a justiça social necessária e amar a Grande Mãe, a Terra. Incentivamos as Escrituras judaico-cristãs: “Escolha a vida e viverás (Deut 30,28)”. Andemos depressa, pois não temos muito tempo a perder.

***Teólogo**

Antonio Florencio de Queiroz Junior*

Confiança, ajustes necessários e oportunidades para o Rio em 2026

As perspectivas para 2026 no estado do Rio de Janeiro combinam sinais de cautela com oportunidades concretas de retomada mais consistente da atividade econômica. Os dados mais recentes do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) indicam que, mesmo diante de um cenário de desaceleração ao longo de 2025, o empresariado segue demonstrando resiliência e disposição para investir, especialmente quando observa perspectivas de melhora no ambiente macroeconômico.

Uma sondagem do IFec RJ com empresários do comércio varejista e do setor de serviços da Região Metropolitana do Rio revelou que 34,2% pretendem contratar trabalhadores temporários para o fim de 2025 e início de 2026, percentual muito próximo ao registrado no ano anterior. Mais relevante é a expectativa de efetivação: 58,9% afirmam que há possibilidade de manter ao menos parte desses profissionais em seus quadros, índice superior ao observado em 2024. Esse dado reforça a percepção de que, apesar da perda de dinamismo do emprego em 2025, há confiança moderada na retomada da atividade no próximo ano.

O cenário econômico de 2026 tende a ser favorecido pela desace-

leração recente da inflação, que abre espaço para um possível ciclo de queda dos juros. O custo elevado do crédito foi um dos principais entraves ao consumo e ao investimento ao longo de 2025. A estabilização e, posteriormente, a redução das taxas de juros são fundamentais para desbloquear projetos, ampliar a capacidade produtiva e estimular o mercado de trabalho. Sem crédito acessível, não há expansão sustentável do comércio e dos serviços.

Outro desafio estrutural que seguirá no centro do debate é a informalidade. Outra pesquisa do IFec RJ com consumidores mostrou que 78,3% dos que já compraram no mercado informal o fizeram pelos preços mais baixos, frequentemente associados à sonegação de impostos e, em parte significativa, à origem ilegal das mercadorias. Embora tenha havido redução no percentual de consumidores que compraram na informalidade nos últimos 12 meses, o aumento expressivo do gasto médio elevou a movimentação financeira desse mercado. Dados do IBGE apontam crescimento do comércio informal no terceiro trimestre de 2025, enquanto informações do Instituto de Segurança Pública indicam a persistência de patamares elevados de roubo de

cargas, reforçando a conexão entre informalidade, criminalidade e concorrência desleal.

Nesse contexto, os próprios consumidores indicam caminhos claros: redução da carga tributária e combate efetivo ao roubo de cargas. São medidas essenciais para fortalecer o ambiente de negócios, proteger empresas formais e gerar empregos de qualidade.

No campo das oportunidades, o turismo segue como um dos principais vetores de crescimento do estado. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços de outubro, do IBGE, mostram que o Rio de Janeiro apresentou desempenho muito superior à média nacional em 2025, com crescimento expressivo do volume de serviços turísticos. Esse dinamismo tende a se manter em 2026, impulsionando eventos, comércio, serviços e toda a cadeia produtiva ligada ao setor.

Assim, 2026 se apresenta como um ano de transição importante. Com juros mais baixos, ajustes estruturais e o fortalecimento de setores estratégicos, como o turismo, o Rio de Janeiro pode retomar um ciclo de crescimento mais robusto, gerando emprego, renda e desenvolvimento para a sociedade fluminense.

***Presidente da Fecomércio RJ**

CORREIO POLÍTICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Risco é de quebra da credibilidade do Banco Central

Com o Banco Central, com tudo: crise nos três poderes

Na última hora, o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli recuou e não fará a acareação entre o dono do Banco Master, Daniel Vorcara, o ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, e o diretor do Banco Central Ailton de Carvalho. Adia-se, assim uma crise anunciada. Uma crise, porém, que ainda não terminou, como comenta o cientista político André Cesar: “Não me lembro de antes ter visto uma crise que afeta dessa forma ao mesmo tempo todos os três poderes”. A acareação ainda pode acontecer em outro momento. O grande risco de toda essa investigação é que ela pode colocar em xeque o papel do Banco Central como autoridade monetária.

Risco sistêmico

Observador atento tanto da cena política em Brasília como do mercado financeiro, André Cesar teme que o desenrolar da crise do Banco Master leve a um “risco sistêmico”. Ou seja, uma situação na qual desmorone toda a confiança na forma como hoje se organiza a economia, a fiscalização dos bancos e a responsabilização de seus diretores. O problema que pode emergir de toda essa história decorre da autoridade do Banco Central.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Outras instituições atuavam como o Master?

Vista grossa do Banco Central

É descobrir que o Banco Central, como autoridade monetária, pode ter feito vista grossa para os riscos imensos das operações do Banco Master. E a partir do Banco Central, também todo o sistema dos bancos, seus mecanismos de defesa, como o fundo garantidor. Ou seja, todo mundo sabia que as operações eram extremamente arriscadas. Que elas davam grande lucro caso dessem certo. E que o fundo garantidor seguraria prejuízos eventuais até o seu limite. A partir disso, se teria autorizado uma grande farra especulativa.

Peças do dominó

As peças do dominó vão caindo envolvendo poder Executivo, o mundo político e chegando até o Judiciário, com acusações de promiscuidade nas relações que ainda repercutem. O caso do voo compartilhado entre Toffoli e um advogado do Master para uma partida de futebol. O contrato milionário do escritório da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci.

POR
RUDOLFO LAGO

Bate no DF

Bate, então, no Distrito Federal, com a história da tentativa de compra do Master pelo Banco de Brasília (BRB), situação que afastou da gestão do banco Paulo Henrique Costa. Mas quais os interesses políticos por trás dessa tentativa de compra? Interesses do governador, Ibaneis Rocha (MDB)? De outros políticos?

Outros casos

Segundo André, o temor no mundo financeiro seria descobrir que o modus operandi do Master poderia não ser somente uma atitude isolada do “tamborete” de Vorcara que, com sua ousadia, foi crescendo. Outras fintechs poderiam estar operando de forma semelhante, com o mesmo risco.

Cacciola

André Cesar recorda-se da situação semelhante ocorrida com o Banco Marka, do banqueiro ítalo-brasileiro Salvatore Cacciola. Os crimes cometidos por Cacciola contra o sistema financeiro foram motivo de investigação da CPI do Sistema Financeiro, que apurou a ajuda dada pelo governo ao banco.

CPI

À época, o escândalo motivou a criação da CPI dos Bancos, ou do Sistema Financeiro. Ao final, o volume de situações envolvendo grande parte dos principais bancos do país e autoridades produziu um freio que seguiu responsabilizações. Agora, fala-se de novo na possibilidade de uma CPI para apurar a crise do Banco Master.

“Que se quebre”

No sábado (27), as deputadas Fernanda Melchiona (Psol-RJ) e Heloísa Helena (Psol-RJ) protocolaram a criação de uma nova “CPI dos Bancos” para investigar o caso Master. “As denúncias criam uma rede monstruosa de promiscuidades diversas”, comenta Heloísa Helena. “Quem for podre, que se quebre”.

Banco Central

Na segunda-feira, a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP) divulgou uma nota em defesa da “independência técnica e operacional do Banco Central”. Uma situação de total desconfiança na forma como se gere o sistema é uma situação de total desconfiança no país. É o “risco sistêmico”.



Toffoli ignorou pedidos e manteve a acareação

Toffoli recua da acareação do Master, adiando crise

Depoimentos separados serão agora conduzidos pela PF

Rudolfo Lago

Na última hora, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli recuou da sua decisão de fazer nesta terça-feira (30), antevéspera do réveillon, uma acareação entre o dono do Banco Master, Daniel Vorcara, o ex-presidente do Banco de Brasília Paulo Henrique Costa e o diretor do Banco Central (BC) Ailton de Aquino. A necessidade da acareação vinha sendo questionada pela Procuradoria-Geral da República e pela assessoria jurídica do Banco Central.

Na noite de segunda (29), diante das pressões, Toffoli resolveu não fazer a acareação. Agora, os três serão ouvidos separadamente em depoimentos à Polícia Federal (PF). E será a Polícia Federal quem, com base no que for dito, determinará depois se considera haver ou não necessidade de acareação.

Prematura

Para o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a decisão de Toffoli de determinar a acareação seria “prematura”. Isso porque ela ocorreria antes mesmo dos depoimentos formais dos investigados. Ou seja, seroia promovida uma acareação antes mesmo de se ter as versões oficiais dos envolvidos. A eventual ocorrência de versões desconstruídas seria com base em noticiários e outras fontes de informação.

Com argumentos semelhantes, a assessoria jurídica do Banco Central também tentara evitar a acareação, afirmando que ela poderia produzir “armadilhas processuais” e “constrangimento de entidades públicas”. Em resposta, Toffoli disse que nem o Banco Central nem o seu diretor estão sendo investigados. Mas que a acareação seria necessária, uma vez que o alvo da investigação é a “atuação da autoridade reguladora nacional” (no caso, o Banco Central) e que, nesse sentido, sua participação “nos depoimentos e acareações é de especial relevância para o esclarecimento dos fatos”. Agora, o ministro acabou cedendo e cancelando o procedimento.

Nos bastidores, teme-se que a intenção de Toffoli seja anular a liquidação extrajudicial do Master. Essa possibilidade é que tem deixado o setor financeiro e econômico extremamente preocupado.

A anulação por Toffoli da liquidação poderia colocar em xeque o Banco Central como autoridade monetária, sua independência e a força das suas instituições, produzindo, como alerta o cientista político André Cesar, um “risco sistêmico”.

Na linha dessas preocupações, a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP) divulgou nota na segunda-feira (29) “em defesa da independência técnica e operacional do BC”.

O ABC político de 2025: de Alexandre a Master, o banco

A partir das letras do alfabeto, o Correio da Manhã faz um resumo do ano

Por Rudolfo Lago

O ano de 2025 teve o A de Alexandre de Moraes, em um confronto direto com o B de Bolsonaro. E seguiu até o Z de Zambelli.

Para cada letra do alfabeto, há um nome ou uma situação que ajudam a resumir como foi o ano político que chega ao fim. Um ano que, para além das menções abaixo, terá também outras letras. Resumindo sempre tudo, há o D de Democracia. Um relatório da Corte Interamericana de Direitos Humanos divulgado na sexta-feira (26) destacou que o Brasil possui “instituições democráticas fortes e eficazes”, que se destacaram na defesa do país diante das ameaças de ruptura democrática que aconteceram.

Um país que, segundo a Corte, realiza “eleições livres e justas”. E elas novamente acontecerão em outubro de 2026.

Também ficou fora do ABC o L de Lula. Afinal, é em torno dele que orbita todo o jogo político, seja na busca de reeleger-lo no ano que vem, seja para derrotá-lo.

Na primeira parte dessa abecedário, mostramos como foi a política brasileira desde o A de Alexandre de Moraes até o M de Master, o banco que, ao quebrar, sacudiu a política brasileira. Na segunda parte, na sexta-feira (02), mostraremos como se deu esse resumo de N até Z.

Alexandre de Moraes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) foi uma figura central nos acontecimentos do ano. Primeiro, como relator das ações que julgaram os atos golpistas. A partir das considerações de Moraes, a Primeira Turma do STF condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 28 envolvidos, segundo a acusação do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Dois foram absolvidos. Ao final do ano, porém, Moraes de pedra virou vidraça, fustigado por suspeitas depois que foi descoberto um contrato milionário de defesa do Banco Master com o escritório de advocacia de sua esposa, Viviane Barci de Moraes.

Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi o grande contraponto das ações de Moraes. Condenado, passou a cumprir prisão em uma sala na sede da Polícia Federal, em Brasília. Na verdade, chegou à prisão ainda antes da condenação, quando tentou abrir, com um ferro de solda, sua tornozleira eletrônica. Bolsonaro, porém, continua com voz ativa na política. Lançou seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), à



Bolsonaro e Moraes: antagonistas durante todo o ano de 2025

Presidência da República, e a candidatura acabou desarrumando outros planos do campo conservador, especialmente do Centrão.

Centrão

O Centrão viveu um ano de altos e baixos. Sua jogada mais infeliz foi quando tentou aprovar, na Câmara, a PEC da Blindagem. O projeto, que dificultaria a condenação de políticos, gerou grande reação e acabou fazendo a esquerda retomar a capacidade de mobilização popular. O projeto acabou reprovado no Senado por unanimidade. Em outros momentos, porém, o grupo manteve sua capacidade de pressionar o governo. Mas terminou o ano levando uma rasteira de Bolsonaro com o lançamento da candidatura de seu filho, Flávio, à Presidência. O grupo perdeu, com isso, o controle do processo político com que sonhava.

Donald Trump

O presidente dos Estados Unidos acabou se tornando figura central da política brasileira ao impor um tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros. A ação de Trump foi motivada pelo ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que esperava que pressões vindas dos EUA pudessem inibir a justiça brasileira no propósito de condenar seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Nada saiu como Eduardo pretendia. A condenação de Bolsonaro seguiu seu rumo. As pressões de Trump tiveram o efeito de aumentar a popularidade de Lula. Trump recuou do tarifaço. E Eduardo acabou tendo seu mandato de deputado federal cassado pelo excesso de faltas por sua excursão aos Estados Unidos.

Eduardo Bolsonaro

O deputado é, provavelmente, o autor do plano mais frustrado de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula orbita entre os nomes e palavras: conseguirá se reeleger em 2026?

2026. Eduardo Bolsonaro deixou o país e foi para os Estados Unidos imaginando que conseguiria fazer com que o presidente Donald Trump, de lá, conseguisse pressionar a Justiça brasileira para livrar seu pai da prisão. Trump estabeleceu um tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros como forma de pressão. O primeiro problema: a defesa dos interesses nacionais fez a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva subir. O segundo problema: o tarifaço gerou prejuízos econômicos para Trump. Ao final, o presidente dos EUA desistiu das taxas e negociou com Lula. E Jair Bolsonaro acabou condenado e preso.

Flávio Bolsonaro

Se a prisão de Bolsonaro gerou prejuízos para ele e sua família, um dos integrantes do clã acabou de certa forma beneficiado. Ao final, Jair Bolsonaro ungiu seu filho, o senador Flávio Bolsonaro, candi-

dato à Presidência da República. O lançamento fez Flávio saltar para o segundo lugar na disputa, atrás apenas de Lula, desarrumando as chances de outros nomes da direita, especialmente o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). E também de sua madrastra, Michelle Bolsonaro. Seu maior problema, segundo as pesquisas, parece ser a alta rejeição.

Galípolo

Enquanto o Banco Central era presidido por Roberto Campos Neto, escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, o presidente Lula o criticava duramente por manter altas as taxas de juros. Em agosto do ano passado, Lula indicou Gabriel Galípolo para o lugar de Campos Neto. Mas as taxas de juros continuaram altas.

Hugo Motta

Para se eleger presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez como a Dona Flor de Jorge Amado. Arranjou dois maridos, casou-se tanto com o governo quanto com a oposição. Sua condução acabou refletindo essa ambiguidade. Na condução do processo de cassação de Glauber Braga (Psol-RJ), que acabou não acontecendo, perdeu o apoio mesmo de seu maior aliado e guru, Arthur Lira, que chegou a dizer que tudo fora uma “esculhambação”.

Ibaneis

O governador do Distrito Federal tem planos ambiciosos para 2026. Almeja uma vaga no Senado e a eleição de sua vice-governadora, Celina Leão, para sucedê-lo. Há, porém, algumas situações que podem atrapalhar seus planos. A primeira é a possível candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao

governo. Ele tem chances reais de atrapalhar os planos de Ibaneis e Celina. A segunda foi a pretensão da deputada Bia Kicis (PL) a uma das vagas para o Senado. Finalmente, Ibaneis viu-se fustigado pelo escândalo do Banco Master, com o envolvimento do Banco de Brasília (BRB), que pretendia comprá-lo.

José Roberto Arruda

As mudanças na Lei da Ficha Limpa beneficiaram o ex-governador do DF José Roberto Arruda. Com essas mudanças, Arruda deixou de ser inelegível. E voltou ao jogo político. Filiou-se ao PSD para disputar o Governo do Distrito Federal. As pesquisas mostram que com boas chances.

Kassab

O presidente do PSD segue fiel ao que se propôs ao criar o partido que comanda: não ser nem de esquerda nem de direita, assumindo uma posição ao centro que lhe permita a chance de estar dentro de qualquer projeto político. Assim, o PSD mantém ministério e políticos próximos ao governo Lula. Participa também do governo de Tarcísio de Freitas em São Paulo. E ainda tem seu próprio nome para a Presidência da República, o governador do Paraná, Ratinho Jr.

Luiz Fux

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) surpreendeu a Corte com uma guinada no julgamento das ações da trama golpista. Depois de ajudar a condenar centenas de envolvidos nos atos do dia 8 de janeiro, Fux mudou de rumo ao julgar os integrantes do “núcleo crucial” da trama. Acabou por votar para absolver o ex-presidente Jair Bolsonaro e os demais integrantes. Sua posição ficou isolada na Primeira Turma. Sem ambiente, ele acabou pedindo para ser transferido para a Segunda Turma.

Master

O processo de liquidação extrajudicial do Banco Master levou a um grande escândalo financeiro, com reflexos na política. O caso teve reflexos na política do Distrito Federal, porque o Banco de Brasília (BRB) pretendia comprar o Master. E bateu também no Supremo Tribunal Federal (STF). Relator do caso no STF, o ministro Dias Toffoli viajou em um jatinho com o advogado do banco para ver a final da Taça Libertadores no Peru. E foi encontrado um contrato milionário do banco com o escritório de advocacia da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Polícia do Paraguai



Silvinei Vasques foi preso no Paraguai

Governo quer usar caso de Silvinei para manter futuro veto

As trapalhadas paraguaias de Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, deram mais esperança para o governo em relação à manutenção do anunciado veto ao projeto que facilita a vida dos condenados por golpismo.

O argumento principal é de que a proposta, aprovada na Câmara e no Senado, permitiria a redução de penas de Vasques e anteciparia sua saída da prisão.

Na avaliação de setores governistas, o caso do ex-diretor da PRF é exemplar e derruba a argumentação de que o Supremo Tribunal Federal foi excessivamente rigoroso com o que bolsonaristas classificam de “velhinhas de bíblia na mão”.

Indefensável

O rompimento da tornozadeira eletrônica, a fuga do país, o uso de passaporte paraguaio em nome de outra pessoa e a apresentação de atestado médico falso reforçariam a argumentação de que seria injusto conceder qualquer benefício a Vasques.

Ele ainda cometeu um crime evidente ao, no dia do segundo turno de 2022, bloquear rodovias para impedir o acesso de eleitores de Lula às urnas.

Joedson Alves/Agência Brasil



Lula vai vetar projeto no aniversário do 8 de Janeiro

Pena menor e cadeia mais breve

Pelo projeto, Vasques seria um dos beneficiados pela absorção da pena do crime de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito pelo de tentativa de Golpe de Estado.

Ele também teria direito a uma progressão de regime mais rápida que a atualmente prevista pela lei. Vasques foi condenado a 24 anos e seis meses de prisão.

O presidente Lula decidiu vetar o projeto em cerimônia, no dia 8, que marcará os três anos da invasão e depredação das sedes dos três poderes.

Esperança de troco

Como a coluna publicou, o governo conta com a possibilidade de que o lançamento, por Jair Bolsonaro, da candidatura do filho Flávio à Presidência gere um troco por parte de parlamentares que votaram a favor da proposta. A maioria do Centrão se sentiu traída com o gesto e sabe que a aprovação do projeto gerou um desgaste que acabou não sendo compensado.

Basta não ir

O governo conta também com a velha e eficiente prática de liberar o pagamento de emendas parlamentares para adoçar suas excelências. Eles não precisam votar com Lula, basta que não apareçam na sessão do Congresso. Para derrubar o veto são precisos 257 votos na Câmara e 41 no Senado.

Paz no Congresso

A votação do veto e a análise, pelo Senado, da ida de Jorge Messias para o STF vão animar a retomada dos trabalhos do Congresso em fevereiro. Mas, para o deputado Chico Alencar (Psol-RJ), o ano legislativo deverá ser bem mais tranquilo do que o de 2025, quando houve muita confusão nas duas Casas.

Empate

Para ele, que exerce seu quinto mandato na Câmara, 2026 tende a ser o que classifica de “ano de empate”. Isto, porque temas mais polêmicos, como a reforma tributária, foram resolvidos em 2025. Além disso, será um ano eleitoral — a grande maioria dos parlamentares estará envolvida com suas campanhas.

Sem polêmicas

Ressalta que a proximidade das eleições fará com que o governo evite arrumar novas polêmicas com o Congresso e procure tocar a bola pro lado. Lembra que temas como a reforma política não devem ser abordados, até porque uma nova legislação eleitoral só poderia ser aplicada a partir do ano seguinte, para valer no pleito municipal de 2028.

Fontes de emoções

“Todo mundo vai jogar retransmitido”, avalia o deputado, de 76 anos. Para ele, as emoções maiores deverão ocorrer a partir de investigações da Polícia Federal e de decisões do STF, principalmente do ministro Flávio Dino, que relata casos ligados à concessão e aplicação de emendas parlamentares.

Sal grosso, prefeito

Na saideira de 2025, o prefeito Eduardo Paes (PSD) arrumou duas brigas chatas: foi acusado de corrupção pelo ex-governador Garotinho (e foi duro na resposta) e vai ter que dar explicações ao Ministério Público Federal, que decidiu investigar a montagem de um palco de música gospel no Réveillon de Copacabana.



Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Gonet arquiva pedido de investigação contra Moraes

PGR admite contrato do Master com Viviane

Mas considera que acerto com esposa de Moraes foi legal

Por Rudolfo Lago

Até agora, havia uma dúvida sobre a existência de um contrato entre o Banco Master e o escritório de advocacia da esposa do ministro Alexandre de Moraes, Viviane Barci, para fazer a defesa da instituição. Essa dúvida não existe mais. Foi dissipada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Na noite de segunda-feira, Gonet reconheceu a existência do contrato, pelo qual o banco pagaria, segundo informações, R\$ 3,6 milhões por mês ao escritório Barci de Moraes, de Viviane, por três anos, o que totalizaria R\$ 129 milhões. Gonet, porém, considerou que não haveria ilicitude no contrato.

Arquivamento

Assim, Gonet determinou o arquivamento do pedido de investigação contra Moraes pelo caso. A representação tinha sido feita pelo advogado Enio Martins Murad. A investigação pedida requeria apurar se Moraes teria intercedido a favor do Banco Master ou feito qualquer tipo de pressão.

Na decisão tomada agora, Gonet afirma não haver provas suficientes de que Moraes tenha feito qualquer pressão em favor do banco. De acordo com informações do portal UOL, Gonet afirma reportagens sobre o assunto “não apresentaram elementos

concretos ou indícios materiais que corroborem a tese da intimidação, permanecendo a narrativa no campo das suposições”.

Contrato

Em seguida, Gonet afasta a existência de irregularidades no contrato com o escritório de Viviane Barci. “No que tange ao contrato mencionado (...) não se vislumbra, a priori, qualquer ilicitude” que justifique a intervenção da Procuradoria-Geral da República.

“Refoge ao escopo (...) a ingerência em negócios jurídicos firmados entre particulares, especialmente quando resguardados pela autonomia intrínseca à atividade liberal da advocacia”, escreve Gonet.

Moraes nega que tenha conversado sobre o Banco Master com Gabriel Galípolo. Segundo ele, a razão da reunião foi discutir sua situação particular e da sua esposa diante das sanções impostas pelos Estados Unidos a ele com base na Lei Magnitsky.

As ações impediam Moraes de utilizar cartão de crédito e bandeira norte-americana e outras sanções.

A intenção seria, então, discutir a extensão dessas sanções no território brasileiro.

No dia 12 de dezembro, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, retirou as sanções contra Moraes e Viviane Barci.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Divulgação

*Segundo a Caixa, serão liberados R\$ 7,8 bilhões*

Governo começa a liberar FGTS retido do saque-aniversário

O final de ano para os trabalhadores veio com excelente notícia, principalmente porque 2026 já começa com umas contas a pagar (IPVA, IPTU, material e matrícula/mensalidade escolar, cartão de crédito, entre outras) que pesam no bolso: a Caixa Econômica Federal iniciou o pagamento de valores do FGTS que estavam bloqueados para trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário e tiveram o contrato suspenso ou encerrado entre 1º de janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025. O pagamento será feito, prioritariamente, por crédito na conta cadastrada no aplicativo FGTS. A Caixa informou que 87% dos trabalhadores já têm contas registradas no app e receberão os valores diretamente, sem precisar ir a uma agência.

Medida provisória

A liberação foi autorizada por meio de uma medida provisória (MP) publicada pelo governo federal na semana passada, com a possibilidade de beneficiar 14,1 milhões de trabalhadores, liberando R\$ 7,8 bilhões, aproximadamente. Os valores serão liberados em duas fases, conforme o saldo em cada conta. A primeira será de até R\$ 1.800 por conta, limitada ao saldo existente no contrato rescindido. Nessa fase, deverão ser liberado R\$ 3,9 bi.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

*A segunda fase vai começar em 2 de fevereiro*

Segunda etapa

Na segunda etapa do programa, haverá o pagamento do saldo remanescente, de mais R\$ 3,9 bilhões, a partir de 2 de fevereiro de 2026, com depósitos escalonados até 12 de fevereiro. Os saques serão feitos de forma automática, de acordo com informações da Caixa, sem a necessidade de solicitação por parte do trabalhador. A exceção nas liberações serão os casos de bloqueio judicial por pensão alimentícia e trabalhadores avulsos, que precisarão apresentar uma documentação específica nas agências da Caixa.

Senha do cidadão

Quem não informou uma conta bancária poderá sacar os valores nos canais físicos da Caixa: agências, lotéricas, terminais de autoatendimento e correspondentes Caixa Aqui. Os saques podem ser feitos com Cartão Cidadão e senha, e, nos caixas eletrônicos da Caixa, também é possível sacar por biometria ou apenas com a senha cidadão.

IGP-M I

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) de dezembro foi negativo e registrou baixa de 0,01%. No acumulado do ano, o indicador medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentou queda de 1,05%. O resultado sugere ambiente de menor pressão de custos para 2026, afirma o economista Matheus Dias, do Ibre.

IGP-M II

O indicador costuma a ser referência para atualização de valores de aluguéis, conta de luz e telefone, mensalidades escolares, planos de saúde e seguros. “O IGP-M encerra 2025 com queda acumulada de 1,05%, resultado que reflete um ano marcado pela desaceleração da atividade global”.

IGP-M III

Diferentemente de outros indicadores, o IGP-M foi criado por solicitação de entidades privadas do setor financeiro no final dos anos 1980. O indicador é medido entre os dias 21 de um mês e 20 do mês seguinte. “A melhora das safras agrícolas contribuiu para aliviar preços de matérias-primas”, diz.

IPCA I

Segundo o boletim Focus, divulgado na segunda-feira (29), o mercado financeiro prevê que o ano fechará com Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país) de 4,32%, resultado abaixo do teto da meta. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é de 3%.

IPCA II

O intervalo de tolerância para a meta de inflação oficial do governo é de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5% (acima, portanto, do resultado estimado, de 4,32%). A taxa está 0,18 ponto percentual abaixo do teto da meta oficial.

Copom

O Copom manteve a Selic em 15% pela quarta vez consecutiva na última reunião. O colegiado afirmou que “a estratégia em curso, de manutenção do nível corrente da taxa de juros por período bastante prolongado, é adequada para assegurar a convergência da inflação à meta.”

*Ministério rechaçou as informações falsas nas redes*

Receita desmente mais uma fake news

Fisco nega taxaço de transação via Pix a partir de R\$ 5 mil

Por Martha Imenes

Parece notícia velha, mas não é... Mais uma vez a turma que gosta de desinformar e deixar a população preocupada entrou em ação. É mentira que transações financeiras a partir de R\$ mil serão taxadas pela Receita Federal. O Ministério da Fazenda, em Brasília, rechaçou as informações que circulam nas redes sociais.

“As fake news que estão circulando inventaram, desta vez, uma multa de 150% para quem não pagar o falso tributo”, destacou a Receita Federal em comunicado.

O Fisco esclarece que a Constituição Federal proíbe a tributação de movimentações financeiras. “Isso não existe e nunca irá existir nos termos da Constituição atual”, reforçou a Receita.

Falso

Ela destacou, ainda, que não existe nenhuma tributação de 27,5% sobre transações. “É completamente falso”, frisou.

“Também é mentira que exista qualquer multa de 150% por falta de declaração”, completou a Receita.

O comunicado finaliza, em destaque, que não existe tributação por movimentação financeira. “A Receita Federal esclarece que disseminar mentiras, fake news e pânico financeiro interessa apenas a criminosos”.

Essa não é a primeira e nem será a última notícia falsa com

a hashtag (#) Pix circulando nas redes sociais. Sempre bom lembrar que dá cliques e acessos e as pessoas que disseminam notícias falsas lucram com a mentira.

Em agosto passado, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, desmentiu outra fake news com o Pix.

Naquele mês, estavam anunciando a “privatização” do meio de pagamentos instantâneo.

De acordo com Galípolo, o Pix é estratégico e deve permanecer sob gestão pública.

Ele declarou que falsas narrativas procuram prejudicar uma das infraestruturas mais importantes do Brasil.

“O Pix se revela uma infraestrutura estratégica e crítica para o país. É uma segurança para o país que ele possa ser gerenciado e administrado pelo Banco Central”, afirmou.

Alvo

Galípolo lamentou que o sistema tenha se tornado alvo de fake news. “Infelizmente, estamos num momento onde as coisas são complexas de compreender e elas são capturadas por algum tipo de debate onde as versões podem ser mais interessantes do que os fatos”.

Na época, o presidente do BC destacou os avanços sociais promovidos pelo Pix: a ferramenta facilita a inclusão financeira, ao ampliar o acesso da população à infraestrutura bancária.

O RIOgaleão

Movimenta

o RIO com você



JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Plenário da Câmara dos Deputados

Câmara dos Deputados vai organizar concurso público

A Câmara dos Deputados contratou o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp) como banca examinadora do seu próximo concurso, ainda sem data. O processo trará oportunidades nos cargos de técnico e analista legislativo, ambos com exigência de nível superior. Mas as quantidades de vagas destinadas ao provimento imediato e à formação de um cadastro de reserva em cada caso ainda deverão ser estabelecidas em edital. A banca examinadora é a responsável pelo edital, inscrições, provas, resultados, recursos etc. A Câmara deverá fiscalizar e orientar o trabalho da banca, por meio da comissão organizadora, composta por servidores efetivos.

ANS convoca temporários

A Agência Nacional de Saúde Suplementar chamou 191 profissionais temporários. O recrutamento é para candidatos em lista de espera da 1ª edição do Concurso Público Nacional Unificado nos blocos 1 (Infraestrutura, Exatas e Engenharia), 2 (Tecnologia, Dados e Informação), 4 (Trabalho e Saúde do Servidor), 5 (Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos), 6 (Setores Econômicos e Regulação) e 7 (Gestão Governamental e Administração Pública).

José Cruz/Agência Brasil



O ministro do Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho

Aprovado reajuste de aeronautas

Os aeronautas aprovaram a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para os anos de 2025 e 2026, negociada com mediação do Tribunal Superior do Trabalho. Com a decisão, foi afastada a possibilidade de greve na aviação e cancelada a assembleia que estava prevista para ocorrer nesta segunda-feira (29). O acordo foi validado pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) e estabelece reajuste salarial de 4,68%, além de um aumento de 8% no valor do vale-alimentação da categoria.

Ministro confirma acordo

A proposta mediada estabelece reajuste salarial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período acrescido de 0,5%. A confirmação do entendimento também foi comentada nas redes sociais pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, que destacou que a negociação garante a normalidade das operações e afasta qualquer risco de paralisação do transporte aéreo no país.

Calendário federal

Para facilitar a organização financeira e o planejamento dos servidores, a coluna reuniu as datas em que os salários serão depositados no próximo ano pelo governo federal. O governo federal informou que realizará os pagamentos conforme padrão, sempre no primeiro dia útil do mês subsequente.

Exceções

Somente de forma excepcional, o governo pagará até o segundo dia útil. A pasta ressalta que o calendário pode sofrer ajustes, conforme a definição oficial da Federação Brasileira de Bancos (Febrab) para feriados bancários e dias úteis. O pagamento de dezembro, por exemplo, será creditado no dia 2 de janeiro.

Direito de greve

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende despachar ao Congresso Nacional, nos primeiros meses de 2026, um projeto de lei que regula, entre outros pontos, o direito à greve, de forma ampla, no âmbito da administração pública, atendendo assim a um pedido antigo dos servidores.

Porte de arma

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou um projeto de lei que autoriza a policiais legislativos de assembleias estaduais e da Câmara do Distrito Federal a portarem armas de fogo. O texto altera o Estatuto do Desarmamento de 2003. O presidente, no entanto, vetou trechos que haviam sido aprovados pela CCJ da Câmara.

Ipea I

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) convida servidores federais a participar de pesquisa nacional sobre o uso de evidências científicas na formulação e implementação de políticas voltadas à mudança do clima. O objetivo é compreender como essas evidências científicas no processo decisório.

Ipea II

A pesquisa é em parceria com o Institute of Development Studies (IDS), da Universidade de Sussex, com a Escola Nacional de Administração Pública e com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, com apoio da British Academy. Inscrições no link https://universityofsussex.eu.qualtrics.com/jfe/form/SV_bKt9FDSQkaq0JEG.



O presidente dos Correios, Emmanoel Rondon

Correios: 15 mil demissões voluntárias até 2027

Estatual também prevê fechar mil das 6 mil unidades no país

Da Redação

Os Correios divulgaram um plano de reestruturação da companhia com previsão de fechar 16% das agências da estatal, o que representa cerca de mil das 6 mil unidades próprias em todo o país. As informações são da Agência Brasil.

A estatal espera economizar R\$ 2,1 bilhões com o fechamento de unidades. Considerando outros pontos de atendimento realizados por parceria, são 10 mil unidades que prestam serviços para os Correios no Brasil. Como a empresa pública tem a obrigação de cobrir todo o território nacional, o presidente da estatal, Emmanoel Rondon, destacou que o fechamento dessas agências será realizado sem violar o princípio da universalização do serviço postal.

“A gente vai fazer a ponderação entre resultado (financeiro das agências) e o cumprimento da universalização para a gente não ferir a universalização ao fecharmos pontos de venda da empresa”, explicou o presidente dos Correios em coletiva de imprensa, em Brasília (DF).

PDV

O plano dos Correios prevê ainda cortes de despesas da ordem de R\$ 5 bilhões até 2028, com venda de imóveis e dois planos de demissão voluntária (PDVs) previstos para reduzir o

número de funcionários em 15 mil até 2027.

“A gente tem 90% das despesas com perfil de despesa fixa. Isso gera uma rigidez para a gente fazer alguma correção de rota quando a dinâmica de mercado assim exige”, disse.

O plano de reestruturação era esperado devido aos sucessivos resultados negativos que a estatal vem acumulando desde 2022, com um déficit estrutural de R\$ 4 bilhões anuais “por causa do cumprimento da regra de universalização”, segundo justificou o presidente Rondon.

Neste 2025, a estatal registra um saldo negativo de R\$ 6 bilhões nos nove primeiros meses do ano e está com um patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões.

Abertura de capital

A companhia informou ainda que tomou um empréstimo de R\$ 12 bilhões com bancos para reforçar o caixa da companhia, assinado na última sexta-feira (26). Porém, a direção dos Correios ainda trabalha para encontrar outros R\$ 8 bilhões necessários para equilibrar as contas em 2026.

A estatal estuda, a partir de 2027, uma mudança societária. Atualmente, a companhia é 100% pública, mas avalia a possibilidade de abrir seu capital transformando-a em uma companhia de economia mista.

Reforma administrativa está parada na Câmara dos Deputados

A PEC 38 também altera as indenizações. Confira o que muda no serviço público

Por Martha Imenes

Apresentada pelo deputado federal Pedro paulo (PSD-RJ) à Câmara dos deputados em outubro – e com a expectativa de ter uma tramitação rápida – a reforma administrativa (Proposta de Emenda Constitucional 38/2025) continua estacionada na Casa e gerando muito rebuliço entre os servidores, que temem a perda de direitos e da autonomia do serviço público.

Entre tantos pontos, a PEC propõe um redesenho das verbas indenizatórias no serviço público. O eixo dessa reformulação está na alínea k do inciso XXIII e nos novos incisos 11-A, 11-B e 11-C do art. 37. Atualmente, o 11 (com redação dada pela EC 135/2024) delimita o campo das indenizações excluídas do teto remuneratório. Apenas parcelas expressamente previstas em lei ordinária nacional, aplicável a todos os poderes e órgãos autônomos, podem ser tratadas como indenizatórias para fins constitucionais.

Redesenho

De acordo com o advogado Jean Ruzzarin, a PEC redesenha o regime das indenizações em três planos complementares: exigência de lei nacional formal



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Pacote da reforma de Pedro Paulo tem a PEC 38, que altera normas do serviço público

para definição das parcelas; critérios materiais mais estreitos para caracterização de verbas indenizatórias, com exceções restritas; e limites financeiros, tanto no plano individual quanto no agregado orçamentário.

Ou seja, as indenizações são valores destinados a repor despesas necessárias ao exercício das atribuições, possuem caráter eventual, não se incorporam à remuneração e decorrem de fatos específicos — como diárias, ajuda de custo, transporte ou auxílio-moradia.

O texto da PEC 38 amplia e constitucionaliza esse enquadramento, estabelecendo como tais verbas poderão existir e em que condições poderão ser pagas fora do teto. A alínea k veda a criação de quaisquer parcelas remuneratórias ou indenizatórias por atos que não passem pelo Poder Legislativo, reforçando que a definição dessas verbas deve ser obra de lei formal.

Exceto três auxílios preservados — alimentação, saúde e transporte, quando vinculados

a despesas indispensáveis ao desempenho das atribuições —, todas as demais indenizações da futura lei nacional deverão ser simultaneamente reparatórias e episódicas, sendo vedado o pagamento rotineiro, permanente ou generalizado para a maior parte de uma carreira.

Consolidação

A proposta tenta consolidar uma concepção mais rígida de verba indenizatória, mas preserva relativa flexibilidade exa-

tamente para esses três auxílios básicos, cuja recorrência decorre do funcionamento regular do serviço público.

“Para compreender o alcance dessas mudanças no serviço público, é necessário situar o regime das indenizações dentro dos parâmetros constitucionais que lhe dão sentido normativo. Em um plano estruturante, o tema das indenizações toca princípios como legalidade, moralidade e eficiência (art. 37, caput), que pressupõem não transferir ao servidor custos estruturais da prestação estatal. Há também a dimensão da irredutibilidade nominal (art. 37, XV), pois a redução indireta da recomposição de despesas necessárias pode configurar decurso material, ainda que mascarado sob a forma de limitação indenizatória. E subsiste, por fim, o elo entre o valor social do trabalho (art. 1º, IV) e a responsabilidade objetiva do Estado (art. 37, § 6º), que impede que o agente público suporte, de modo permanente, encargos inerentes ao interesse público”, finaliza o advogado Jean Ruzzarin, do escritório Cassel Ruzzarin Advogados, que lançou o livro “Servidores Públicos na Reforma Administrativa”.

Novo Hamburgo faz mudanças na gestão

Da Redação

A Prefeitura de Novo Hamburgo, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), anunciou uma reforma administrativa voltada à modernização da estrutura organizacional do município, com foco na melhoria da gestão pública e na qualificação dos serviços oferecidos à população. As alterações não geram aumento de despesas, garante o ente federativo, já que não houve criação de cargos ou ampliação do quadro de servidores. A proposta foi aprovada pela Câmara de Vereadores ainda no mês de dezembro. As informações são da própria prefeitura.

Uma das mudanças de maior destaque envolve a área cultural. A Secretaria de Cultura passa a absorver o Turismo, consolidando-se como Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), integrando políticas públicas voltadas à valorização

cultural e ao fortalecimento do potencial turístico da cidade.

Com a reestruturação, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI) passa a atuar de forma independente do setor turístico, concentrando-se em estratégias de crescimento econômico, inovação e estímulo ao empreendedorismo local. Nesse contexto, a Diretoria-Geral de Transformação Digital também passa a compor a SMDEI, fortalecendo a integração entre tecnologia e desenvolvimento econômico.

Gabinete do prefeito

Na área administrativa, as diretorias de Captação de Recursos e a Diretoria-Geral de Comunicação, antes vinculadas à Secretaria de Gestão, Governança e Desburocratização (SMGGD), passam a integrar o gabinete do prefeito, ampliando o alinhamento estratégico e a articulação institucional.

A gerência de Cadastro Digital deixa a SMGGD e passa a atuar junto à Secretaria da Fazenda, permitindo maior integração com os processos fiscais e tributários do município. Já o Controle Interno deixa o Gabinete do Prefeito e passa a integrar a Procuradoria-Geral do Município, fortalecendo os mecanismos de controle, conformidade e segurança jurídica da administração pública.

Nomenclaturas

Além das mudanças estruturais, a reforma promoveu ajustes nas nomenclaturas de diretorias e departamentos, corrigindo termos e adequando a estrutura às demandas atuais da gestão municipal. Segundo a Prefeitura, as medidas têm caráter técnico e estratégico, com o objetivo de otimizar processos, aprimorar políticas públicas e melhorar o atendimento à população, sem impacto financeiro aos cofres públicos.

Divulgação



Prefeitura de Novo Hamburgo anuncia mudanças na gestão

CORREIO NO MUNDO

The Donetsk Regional Russian Theater of Drama



Teatro foi destruído durante a tentativa de tomada

Rússia reabre teatro que virou símbolo da guerra

Três anos, nove meses e 13 dias depois de uma explosão transformá-lo em um símbolo da brutalidade da Guerra da Ucrânia, o Teatro Regional de Drama de Donetsk foi reaberto neste domingo (28) com uma cerimônia com artistas de Mariupol, cidade ocupada pelos russos no começo da invasão de 2022.

“O teatro reabriu suas portas aos espectadores”, disse o governador indicado por Vladimir Putin para a região, Denis Puchilin, em uma nota. A reabertura estava marcada para a quarta passada (24), mas foi adiada sem explicações. O evento provocou críticas em Kiev, mas também estranhamento entre moradores de Mariupol, que afirmaram não se sentirem confortáveis voltarem ao local.

Festa ocasionou críticas da população

“É esquisito ter uma festa num local onde morreram tantas pessoas”, afirmou Pavel à reportagem, um russo de Rostov-no-Don que mudou para a cidade no começo de 2024. Em 16 de março de 2022, três semanas após o início do conflito, o teatro foi destruído naquilo que é amplamente descrito como um ataque aéreo russo. Moscou sustenta que a explosão foi responsabilidade de integrantes do Batalhão Azov, unidade associada ao neonazismo que defendia a cidade.

Reuters/Folhapress



Zelenski considera a reconstrução uma “farsa” da Rússia

Projeto fracassado de invasão rápida

Antes de ser bombardeado, moradores haviam escrito no chão à frente do prédio a palavra ‘crianças’, para indicar que ele era usado como refúgio. As contas nunca serão conhecidas, mas entidades de direitos humanos falam em até 600 mortos. O cerco à cidade, que durou 82 dias, foi um dos mais dramáticos da guerra — o assalto inicial é retratado no documentário “20 Dias em Mariupol”. A cidade é o principal “troféu” da fracassada tentativa de Putin de conquistar a Ucrânia rapidamente, e virou a vitrine da reconstrução que consome cerca de R\$ 60 bilhões anuais dos cofres de Moscou.

Ucrânia chama o trabalho de “farsa”

Russos falam em 3 mil civis mortos, enquanto ucranianos citam até 25 mil. A ONG Human Rights Watch estima de cerca de 8.000 vítimas. O governo em Kiev chama o trabalho de farsa para desviar a atenção de problemas crônicos das regiões anexadas por Moscou, como a falta d’água na capital homônima da região de Donetsk.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Incêndio

Um incêndio em uma casa de repouso na ilha de Sula-wesi, na Indonésia, deixou 16 mortos e três feridos, afirmaram autoridades locais na segunda (29). Os bombeiros receberam um alerta sobre o incidente na instituição em Manado, capital da província de Sulawesi do Norte, às 20h31 locais (10h31 no Brasil).

Fogo controlado

As autoridades conseguiram retirar 12 pessoas ilesas, que foram transferidas para um hospital próximo. As causas do incêndio na casa, chamada Werdha Damai, ainda estão sendo investigadas, disse o chefe de polícia de Manado, Irham Halid, em uma entrevista coletiva. O incêndio foi controlado após uma hora.

Protestos no Irã

Lojistas em Teerã, capital do Irã, fecharam suas lojas na segunda (29) em protesto contra as dificuldades econômicas e as oscilações da moeda iraniana, após manifestações semelhantes no dia anterior. A agência de notícias estatal IRNA disse que alguns lojistas do bazar de Teerã “fecharam completa ou parcialmente suas lojas”.

Taxa de câmbio

A agência acrescentou que “algumas pessoas entoaram slogans em protesto contra a taxa de câmbio e a situação econômica”. Já a agência ILNA noticiou um protesto de comerciantes “contra as pressões econômicas e de subsistência” no bazar, publicando imagens de trabalhadores reunidos nas ruas. Lojas de eletrônicos suspenderam a vendas.

Confirmação

O grupo terrorista Hamas confirmou na segunda (29) as mortes do porta-voz das Brigadas al-Qassam - braço armado do grupo -, Abu Obeida, e do então chefe de Gaza, Mohammed Sinwar, na guerra com Israel no início deste ano. A confirmação ocorre em meio às negociações para a segunda fase do cessar-fogo na Faixa de Gaza.

Rastro de mortes

O Exército israelense disse, em maio que havia matado Sinwar, o irmão mais novo do ex-líder do Hamas Yahya Sinwar, um dos fundadores da ala militar da facção, que foi morto em 2024. Três meses depois da morte de Mohammed Sinwar, Tel Aviv anunciou que também havia matado Abu Obeida.



Volodymir Zelenski gostou de termos apresentados por Trump

Ucrânia se aproxima de acordo com os Estados Unidos

Trump teria prometido seguro de 15 anos contra invasão russa

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, afirmou nesta segunda-feira (29) que Donald Trump ofereceu garantias de segurança por 15 anos contra uma nova invasão da Rússia, caso os rivais cheguem a um acordo para encerrar o conflito mais grave em solo europeu desde a Segunda Guerra Mundial.

Na véspera, ambos passaram cerca de duas horas conversando pessoalmente na residência do presidente americano em Mar-a-Lago, na Flórida. Antes, Trump passou uma hora e 15 minutos ao telefone com o russo Vladimir Putin.

“Nos documentos [sobre a paz], são 15 anos, com a possibilidade de estender essas garantias de segurança. Eu disse ao presidente que realmente gostaria que fosse considerada a possibilidade de 30, 40, 50 anos. Ele disse que iria pensar”, afirmou a repórteres por meio de um grupo de WhatsApp.

As garantias são um seguro contra novas agressões em caso de cessar-fogo. Zelenski reafirmou que a melhor opção seria o posicionamento de tropas internacionais em seu país, algo que Putin rejeita liminarmente.

Ele já abdicou do ingresso na Otan, intenção que era um dos “casus belli” dos russos. Agora, defende que os Estados Unidos e a Europa deem a Kiev uma proteção semelhante à do artigo 5 da carta da aliança militar ocidental, se-

gundo a qual todos defendem um membro que seja atacado.

É incerto, contudo, o que Trump oferece de fato. O risco de um confronto direto entre a Otan e a Rússia, potencialmente nuclear, sempre norteou o grau de ajuda militar aos ucranianos, mesmo quando a política americana sob Joe Biden era de apoio irrestrito a Zelenski — o que o republicano reverteu.

Zelenski voltou a dizer que há dificuldades em especial com questões territoriais. Os EUA defendem a desmilitarização dos 20% da região de Donetsk que Kiev ainda controla, e o ucraniano diz que isso precisaria ser submetido a um referendo.

Em Moscou, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, adotou um tom mais otimista do que o normal acerca das conversas, mas reafirmou que a Rússia exige a concessão total do território histórico do Donbass, que compreende a já ocupada Lugansk e Donetsk.

Não está claro o que Putin pensa sobre outras questões em aberto, como o congelamento das frentes de batalha em outras áreas invadidas ou o destino do controle da usina nuclear de Zaporíjia, ora em mãos russas.

“Não é apropriado discutir isso em público”, afirmou Peskov. Questionado se concordava com a assertiva de Trump da véspera, segundo a qual um acordo “está mais próximo do que nunca”, ele disse: “É claro que sim”.

Rússia acusa Ucrânia de atacar residência de Vladimir Putin

Chanceler diz que 91 drones tentaram atingir um dos refúgios do presidente russo

Daniel Torok/ Casa Branca

A Rússia acusou nesta segunda-feira (29) a Ucrânia de ter atacado uma das residências oficiais do Vladimir Putin com 91 drones. A ação ocorreu, segundo o Kremlin, logo após o encontro entre Volodimir Zelenski e Donald Trump na véspera para discutir um acordo para pôr fim à invasão russa do vizinho.

O presidente ucraniano negou a autoria do ataque direto, como já ocorreu em ocasião anterior em 2022, e disse que os russos usarão o incidente para “atacar edifícios do governo em Kiev”. Segundo observadores militares, bombardeiros Tu-22 já estão sendo armados com mísseis de cruzeiro para tal fim.

Segundo o chanceler Serguei Lavrov disse à mídia russa, os aparelhos foram abatidos na região de Novgorod, próxima a São Petersburgo, a cerca de 600 km da fronteira ucraniana. Não houve danos, disse o diplomata.

Lavrov prometeu uma “dura retaliação” e disse que a ação irá provocar uma mudança na posição da Rússia nas negociações comandadas pelo presidente americano, que por ora não ultrapassaram as inflexibilidades de lado a lado.

Putin ligou para Trump e fez o mesmo relato. Segundo seu assessor Iuri Uchakov, o americano ficou “chocado” com a ação, mas



Ucrânia negou autoria do ataque a um dos refúgios prediletos de Putin, que não estava no local

a Casa Branca apenas confirmou o telefonema.

“Vamos continuar negociando”, disse Lavrov, antecipando as críticas que receberá e a acusação de Kiev de que o ataque foi de “falsa bandeira”, ou seja, uma fabricação para culpar o adversário. Zelenski disse que o incidente foi “fabricado para a Rússia evitar tomar os passos necessários para encerrar a guerra”.

A residência atacada segundo os russos é um antigo complexo

com três datchas, as famosas casas de campo que quase toda família russas mais abastadas têm. Ele é conhecido pelo apelido de Dolgie Borodi (barbas longas, em russo) ou por Valdai, nome do lago em que fica às margens.

É uma das regiões favoritas de Putin, natural de São Petersburgo, com vegetação bastante densa. O complexo é usado principalmente como casa de férias de verão e tem espaço para 320

hóspedes. O paradeiro exato do presidente, costuma se disfarçar salvo em agendas oficiais.

Ele passa boa parte do tempo nos arredores da capital, em sua residência principal, mas tem diversos palácios à sua disposição pelo país. Segundo imagens do Kremlin, o presidente estava em Moscou, comandando uma reunião com seus generais principais, que lhe pintaram um quadro positivo acerca dos ganhos da

guerra neste ano.

Não foi a primeira ação direta contra um imóvel associado a Putin na guerra. Em 2022, os ucranianos causaram furor com um dos primeiros ataques a drone a Moscou, quando dois aparelhos explodiram sobre o Kremlin na noite de 3 de maio.

Não houve vítimas e o presidente não estava presente, mas o governo russo chamou o caso de terrorismo. Kiev nunca assumiu a autoria, amplamente creditada a seus ativos serviços de segurança, inclusive pelos aliados americanos.

Apesar de toda a brutalidade do conflito, até aqui os russos não tentaram matar Zelenski com um ataque devastador. Isso foi sugerido pelo próprio Putin no ano passado, quando apresentou com uma demonstração dramática seu novo míssil balístico com múltiplas ogivas, testado sobre Dnipro.

Na mão contrária, além dos incidentes contra as residências, houve um grande ataque com drones ucranianos contra a região por onde Putin viajava neste ano. Além disso, ações contra Moscou são constantes, mas as defesas aéreas da região em torno da capital por ora deram conta do recado.

O novo incidente, seja qual for sua natureza, tende a impactar a já difíceis negociações.

Igor Gielow (Folhapress)

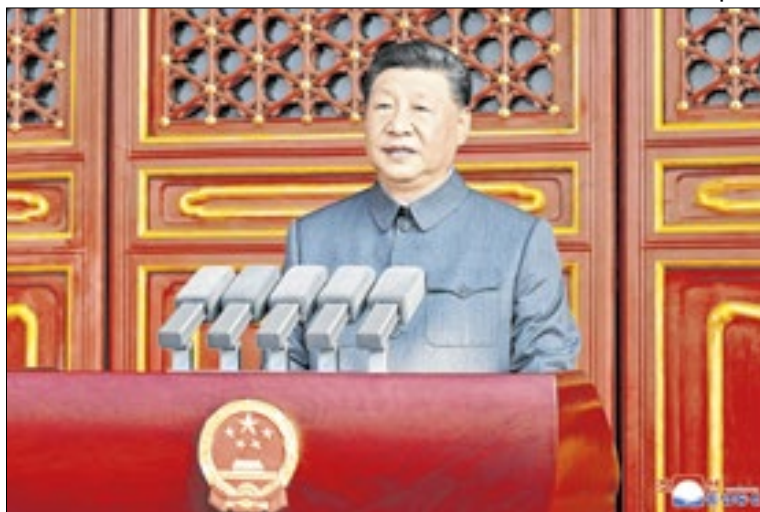
China cerca Taiwan em exercício militar com mísseis

Reuters/Folhapress

O Exército de Libertação Popular da China (PLA, na sigla em inglês), como são chamadas as Forças Armadas do país, iniciou na segunda (29) um exercício militar de grande escala ao redor de Taiwan, como alerta às chamadas forças separatistas da ilha e em resposta ao apoio dos Estados Unidos.

Os exercícios, que ocorreram em cinco áreas ao redor da ilha e levam o codinome “Missão Justiça 2025”, são descritos como um “alerta severo” de Pequim aos favoráveis à independência de Taiwan e à interferência externa, além de uma ação legítima e necessária para salvaguardar a soberania e a unidade nacional da China, segundo o porta-voz do Ministério da Defesa, Shi Yi.

Ao contrário de ações mais recentes, que envolviam principalmente rondas ostensivas das forças chinesas ao redor da ilha, os exercícios desta segunda incluíram simulações de ataques a alvos marítimos e terrestres, com disparos de armas militares, além do uso de mísseis e foguetes de longo alcance.



Exercícios militares chineses despertam tensão no continente

Pelo ar, o Exército empregou caças, drones, aviões-radar, aeronaves de guerra eletrônica e bombardeiros. Pelo mar, foram utilizados destróieres e fragatas. As ações devem continuar na terça (30) e incluir formas de bloqueio dos principais portos da ilha.

O objetivo principal, segundo a mídia estatal do Exército, China Military, é testar a capacidade das tropas de realizar ataques de precisão contra alvos-chave, além de ve-

rificar a coordenação entre forças aéreas e navais.

A ação também parece ter a intenção de demonstrar a capacidade da China continental de cercar Taiwan em uma eventual incursão militar voltada à reunificação, em um momento em que Pequim tem elevado o tom de suas reivindicações sobre a ilha.

O regime chinês sustenta que Taiwan, que possui um presidente democraticamente eleito, é parte in-

contestável de seu território e trata o tema como uma questão doméstica.

A ofensiva ocorre dias após o governo dos EUA aprovar a venda de peças para caças e outras aeronaves destinadas a Taiwan, no valor total de US\$ 330 milhões (R\$ 1,74 bilhão), configurando a primeira transação do tipo desde que o presidente Donald Trump voltou à Casa Branca, em janeiro.

Na semana passada, como resposta a Washington, a China impôs sanções a 20 empresas dos EUA, incluindo uma subsidiária da Boeing.

Os EUA mantêm laços diplomáticos formais com Pequim, mas também relações não oficiais com Taiwan, sendo o principal fornecedor de armas da ilha.

O principal jornal do país, o veículo estatal China Daily, afirmou em editorial publicado nesta segunda-feira que os exercícios se tratavam de uma resposta à venda de armas, “com características claramente ofensivas”, à ilha.

“Tal comportamento não é apenas uma grave violação do princípio de Uma Só China e dos

três comunicados conjuntos China-EUA, mas também uma flagrante interferência nos assuntos internos da China e um desafio aberto à soberania e à integridade territorial da China”, diz o texto.

O Ministério da Defesa de Taipé condenou as ações de Pequim, classificando-as como “exercício irracional”, e declarou que a pasta se preparou imediatamente para o combate, segundo a agência estatal CNA.

A resposta de Taiwan se apoia em um documento emitido por Taipé que afirma que as Forças Armadas do país têm capacidade de responder rapidamente e de forma descentralizada a um eventual ataque chinês, atuando em nível elevado de alerta mesmo em casos em que Pequim anuncia apenas exercícios militares conjuntos.

Uma das principais preocupações do governo da ilha é que a China converta exercícios militares como os desta manhã em operações de guerra.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



Rafael Matos e Orlando Luz em Bastad ano passado

Rafael Matos e Orlando Luz iniciam temporada na Austrália

Rafael Matos e Orlando Luz embarcam na madrugada desta terça-feira (30) para a Austrália onde iniciam a temporada na próxima segunda-feira, 5 de janeiro, no ATP 250 de Brisbane. Na sequência eles disputam o ATP 250 de Adelaide, a partir do dia 12, e o Australian Open, primeiro Grand Slam da nova temporada, que larga no dia 18.

Felipe Meligeni retorna após sua lesão e disputa o primeiro torneio do novo ano no Challenger 75 de Itajaí (SC) que será realizado no Itamirim Clube de Campo no dia 19. Eduardo Ribeiro, que se destacou com títulos na parte final de 2025, também inicia o novo ano na competição que será jogada no saibro.

Promessa de destaques em 2026

Igor Marcondes, que obteve grandes resultados no final de 2025 derrubando favorito e top 200 em Challengers pelo Japão, também será destaque no Challenger de Itajaí. A partir do dia 12 de janeiro, Marcelo Zormann disputará o Challenger 50 de Buenos Aires, na Argentina. A temporada 2026 promete muita emoção para os tenistas brasileiros, que estão se destacando no cenário internacional.

Divulgação



Ingrid Martins fez ótima pré-temporada no Rio de Janeiro

Brasileira já está em Auckland

Já Ingrid Martins, número 78 do mundo e terceira melhor duplista do Brasil, embarcou na última quinta-feira, Dia de Natal, para iniciar a nova temporada que começa no dia 5 de janeiro com o WTA 250 de Auckland, na Nova Zelândia. A carioca definiu sua parceria nos primeiros torneios do ano. Ela jogará ao lado de Laura Pigossi no torneio da Nova Zelândia. Na sequência, em Hobart, na Austrália, mais um WTA 250, ela estará ao lado da russa Mariia Kozzyreva, a partir do dia 12. No Australian Open, ela jogará ao lado da filipina Alexandra Eala.

Ingrid teve ótima pré-temporada

“Foi uma ótima pré-temporada, treinei bem, me preparei bem fisicamente e evolui no decorrer dela. Agora é adaptar o fuso e focar em competir bem pra começar com o pé direito a nova temporada”, disse a atleta patrocinada pela Slyce e EQI Investimento, que treina na YES Tennis com o técnico Fabiano de Paula e que tem Haroldo Santana como preparador físico.

Sem negócio

Buscando um clube onde possa atuar por mais minutos, o atacante Éverton Cebolinha, do Flamengo, foi sondado pelo Santos. No entanto, o atacante não demonstrou interesse em atuar pelo Peixe em 2026. O Santos está classificado para a Sul-Americana. Cebolinha quer um clube para jogar a Libertadores.

Não desistiu

De olho na defesa, o Palmeiras está decidido a contratar o zagueiro Nino, ex-Fluminense. O Alviverde fez uma proposta de compra ao Zenit, da Rússia, atual clube do atleta. Porém, teve a oferta rechaçada. Os russos pedem cerca de R\$ 65 milhões pelo brasileiro. O Palmeiras, porém, não desistiu da negociação.

São Paulo fora

Buscando abrir espaço na folha de pagamentos, o Fluminense colocou o meia Lima dentre os negociáveis. Ele estava na mira do São Paulo e do Vasco. Porém, a diretoria do Soberano desistiu do negócio para focar esforços na contratação do volante Allan, que perdeu espaço no Flamengo.

Entender o clube

Anunciado oficialmente como novo diretor de futebol do Corinthians, Marcelo Paz se disse ansioso para “servir a um clube gigante a nível mundial”. Paz também disse querer se “integrar o mais rápido possível” e “entender cada vez mais a loucura que é ser Corinthians, fazer parte desse bando de loucos, com muito profissionalismo”.

Thiago Borbas

O Red Bull Bragantino está próximo de perder o atacante Thiago Borbas. O uruguaio chegou sob forte expectativa, mas não conseguiu se firmar. Em entrevista à ESPN uruguaia, ele disse querer atuar por mais minutos. Agora, a diretoria analisa a proposta de empréstimo ao Real Oviedo, da Espanha, que tem interesse no atleta.

Reforço no Leão

Um dos poucos destaques no time do Ceará de 2025, o zagueiro Willian Machado, de 29 anos, está com negociações avançadas para defender o Mirassol em 2026. A diretoria do Leão pretende comprar o atleta para repor a saída de Jemmes, que foi comprado pelo Fluminense por R\$ 22 milhões. Falta apenas assinar.



Edição centenária tem arte especial celebrando a cidade

São Paulo se prepara para a 100ª edição da São Silvestre

Tradicional corrida de rua terá edição centenária na quarta (31)

Por Pedro Sobreiro

A 100ª edição da tradicional corrida de rua da São Silvestre começa nesta quarta-feira, dia 31 de dezembro, marcando a tradição de acontecer no último dia do ano. Com ingressos esgotados em questão de minutos, a prova vai movimentar as ruas de São Paulo.

Com 15km de duração, a corrida terá largada na Avenida Paulista (entre a Frei Caneca e a rua Augusta), passará por pontos turísticos da cidade de São Paulo e terá a linha de chegada em frente ao Edifício Cásper Líbero, na Avenida Paulista, nº 900.

A largada para as atletas de elite está prevista para acontecer às 7h40, enquanto os atletas de elite largarão às 8h05. Um ponto legal que não é muito comentado é sobre os competidores cadeirantes, que realizam a primeira largada do dia às 7h25. O público geral larga às 8h05, em bloco atrás dos atletas de elite.

Expo São Silvestre

Termina nesta terça (30), no Pavilhão das Culturas Brasileiras, no Parque do Ibirapuera, a Expo São Silvestre, promovida pela Fundação Cásper Líbero e realizada pela Vega Sports. Parte da experiência da prova, o evento é realizado no local de retirada dos kits dos 55 mil atletas inscritos. Ele conta com dezenas de estandes com marcas, serviços, produ-

tos, ativações e conteúdos para que o público possa vivenciar toda a atmosfera da maior corrida da América Latina.

Ele teve início no dia 27. Ao longo dos quatro dias de Expo, o público teve acesso a uma programação variada de conteúdos ligados ao mundo da corrida. Um espaço pensado para receber corredores de todo o Brasil e do mundo.

A Expo vai além da entrega de kits. É uma feira de running com produtos, equipamentos e tecnologia para acompanhar a jornada do atleta por mais um ano. A Fundação Cásper Líbero terá nesta terça um espaço com programação especial, com o lançamento do documentário “Zeferina - Maria Brasileira”, sobre Maria Zeferina, campeã da São Silvestre em 2001, presença ilustre da portuguesa Rosa Mota, maior vencedora da prova, às 16h. Antes dele, haverá o lançamento do Livro “Adriana Silva, a Leoa de tênis” (às 15h) e muito mais. A programação começa oficialmente às 10h.

Além disso, a Expo também terá um momento especial, com a inclusão de novos nomes no Hall da Fama da São Silvestre. Rosa Mota, Maria Zeferina e Marilson dos Santos vão se juntar a Paul Tergat no espaço nobre de lendas da história da prova.

É a mistura ideal de esporte e cultura, unindo esses mundos fascinantes da São Silvestre.

IMS anuncia patrocínio a dois medalhistas olímpicos do judô

Além disso, instituto mantém projeto social e patrocinará expoente da geração

Em tempos em que os atletas olímpicos brasileiros suam fora do esporte para conseguirem patrocínios, o Instituto Moinhos Social (IMS), pilar social do Hospital Moinhos de Vento, deu exemplo de como instituições relevantes devem agir ao apoiar desportistas que levam o nome do Brasil para o mundo em categorias além do futebol.

Na última semana, o IMS anunciou oficialmente o patrocínio aos judocas Leonardo Gonçalves e Rafael Godoy de Macedo, medalhistas de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, além de Claiton Faria, atleta em ascensão que conquistou medalha de bronze por equipes no último Mundial Júnior de Judô.

Na ocasião, estiveram presentes a superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento, Melina Moraes Schuch, o técnico da Seleção Brasileira Masculina de Judô, Antônio Carlos Pereira, o diretor do Centro Social Marista Antônio Bortolini, Irmão Miguel Orlandi, vice-presidente da Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Sogipa), Jorge Teixeira, e o gerente regional de Desenvolvimento do Sicredi, Alexandre Ziero.

O momento também contou com a participação dos atletas olímpicos, funcionários do Centro Social, alunos e familiares.

A parceria com o Centro Social iniciou em 2022 e é um dos pilares da Instituição por meio do Instituto Moinhos Social.



"Kiko" Pereira, técnico da Seleção Brasileira Masculina de Judô; Jorge Teixeira, vice-presidente da Sogipa; o judoca Claiton Faria; Melina Moraes Schuch, superintendente de Estratégia e Mercado do Hospital Moinhos de Vento; e os medalhistas olímpicos de Judô Leonardo Gonçalves e Rafael Godoy de Macedo

"Estamos muito felizes em contribuir para que histórias como a de Leonardo, que começou em um projeto social em São Paulo e hoje é medalhista olímpico, inspirem outras crianças. Nossa intenção é auxiliar na busca por caminhos por meio do esporte e da cidadania e esse é o verdadeiro impacto que buscamos com o desenvolvimento social", reforçou Melina.

"Não tem momento me-

lhor como este, tempo de Natal, para fazermos a esperança renascer com uma iniciativa como esta, proporcionada pelo Hospital Moinhos de Vento, por meio do Instituto Moinhos Social. Estamos reunidos através do esporte para pensarmos na transformação social da nossa comunidade, com o objetivo de construir uma sociedade melhor, mais justa e mais fraterna", pontuou Irmão Miguel.

Suporte e motivação

O judoca Rafael Macedo iniciou no tatame ainda criança, aos quatro anos. Hoje, aos 31, considera o patrocínio recebido um marco na carreira.

"A realidade do esporte no Brasil é desafiadora, sobretudo quando falamos de modalidades olímpicas. Por isso, contar com o apoio de uma instituição da relevância do Moinhos de Vento e que também desenvolve um trabalho social importante, representa motivação

e um suporte para eu investir na minha trajetória, pois sei que tem uma empresa séria torcendo por mim. Com certeza, isso é combustível extra em cada treino e competição", afirmou.

O atleta Leonardo Gonçalves, 29 anos, que iniciou a trajetória no esporte em um projeto social do interior de São Paulo, também celebra a iniciativa e destaca a importância do apoio neste momento da trajetória.

"É uma parceria que chega em ótima hora, faltando três anos para as Olimpíadas. Para mim, é uma honra participar desse projeto tão especial, cheio de propósito e que ajuda muitas pessoas, com o qual me identifiquei muito", completou.

Projeto Comunitário

Desde 2022, o Instituto Moinhos Social mantém aulas de judô voltadas para crianças da comunidade do Loteamento Santa Tereziinha, no 4º distrito de Porto Alegre. As atividades semanais, realizadas no Centro Social Marista Antônio Bortolini, oferecem quimonos, tatames e acompanhamento de um professor especializado.

O projeto atende 24 crianças de até 12 anos, que encontram no judô não apenas uma prática esportiva, mas também um espaço de formação social. A iniciativa promove disciplina, saúde e inclusão, fortalecendo o vínculo da comunidade com o esporte e abrindo novas perspectivas de futuro para os jovens participantes.

Yuri Alberto encerra 2025 com destaque no Corinthians

Agência Corinthians/ Rodrigo Coca

Em um ano marcado por críticas e momentos de altos e baixos no Corinthians, o atacante Yuri Alberto concluiu a temporada 2025 com números que reforçam sua importância dentro do elenco do Alvinegro Paulista.

Presente nos momentos decisivos e com alta minutagem em campo, o camisa 9 foi uma das principais referências ofensivas da equipe.

Ao todo, Yuri Alberto disputou 58 partidas oficiais, somando 4.184 minutos em campo, o que evidencia sua presença constante ao longo da temporada.

Nesse período, balançou as redes 19 vezes e contribuiu ainda com 4 assistências, participando diretamente de gols em diferentes contextos da competição.

Além dos números individuais, o atacante também teve papel relevante nas conquistas



Camisa 9 do Corinthians superou críticas e deu a volta por cima

coletivas do ano.

Em 2025, Yuri Alberto terminou a temporada com dois tí-

tulos conquistados pelo Corinthians, o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil, reforçando

sua trajetória de protagonismo desde que chegou ao clube. Vale destacar que o atacante marcou gols em ambas as finais disputadas, sendo fundamental para que o Alvinegro levantasse os troféus e soltasse o grito de "é campeão!".

Os dados consolidam um ano de intensidade, entrega e participação efetiva, tanto em jogos de Campeonato Brasileiro quanto em competições eliminatórias.

Mais do que estatísticas, a temporada de 2025 reafirma Yuri Alberto como um atleta de alto impacto, presença constante e peça-chave no desempenho do Corinthians ao longo do calendário.

Em 2026, o camisa 9 de Itaquera terá a chance de expandir seus números, já que, além do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, o Corinthians

terá a decisão da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, e voltará a jogar a Copa Libertadores da América, onde precisará enfrentar longas viagens e adversários dos mais diversos estilos de futebol.

É a oportunidade ideal para tentar calar os críticos e mostrar para a parte da torcida que ainda duvida de seu futebol de que ele é digno de vestir a camisa 9 do Corinthians com a possível conquista desses títulos.

E como a temporada 2026 começará mais cedo, com jogos do Campeonato Brasileiro já acontecendo na última semana de janeiro, o camisa 9 terá um tempo a mais de descanso junto ao resto do elenco, cuja temporada terminou oficialmente no domingo (21), quando foi campeão da Copa do Brasil no Maracanã.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



SAA oferece suporte aos produtores por linha de crédito

Crédito estadual impulsiona produção de orgânicos em SP

Impulsionada pela maior demanda por alimentos saudáveis, a produção de orgânicos avança no Estado de São Paulo, com apoio de políticas públicas voltadas ao campo. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento oferece suporte por meio da linha de crédito Orgânicos Agro SP, do Fundo de Expansão do Agronegócio (FEAP), e do Protocolo de Transição Agroecológica (PTA). Criada em 2025, a linha financia até R\$ 250 mil por produtor, com juros entre 2% e 4% ao ano, e busca incentivar práticas sustentáveis e ampliar o acesso da população a alimentos orgânicos. O programa beneficia agricultores que investem em logística, manejo agroecológico e regularização produtiva, além de estimular a transição da agricultura convencional para sistemas orgânicos.

Estado amplia rede Espaço PrevenirSP

O Governo de São Paulo inaugurou, em 2025, cinco novas unidades do Espaço Prevenir, elevando para 11 o número de equipamentos da política estadual sobre drogas. Com investimento de R\$ 6,5 milhões, a rede já atendeu 3.152 pessoas desde 2023, com ações de prevenção, acolhimento e acompanhamento psicossocial. Cada unidade tem capacidade para até 200 atendimentos mensais. Até 2026, estão previstas novas implantações no estado.

Divulgação/Governo de SP



CULTSP PRO ofertou 403 cursos gratuitos em 464 turmas

CULTSP PRO planeja o ano de 2026

O programa CULTSP PRO, do Governo do Estado de São Paulo, completa um ano de funcionamento e prepara novas frentes de atuação para 2026. A iniciativa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas formou cerca de 10 mil profissionais, registrou mais de 180 mil atendimentos e esteve presente em 168 municípios paulistas. Criado em outubro de 2024, o programa ofertou 403 cursos gratuitos em 464 turmas. Para 2026, estão previstas novas ações, como edital de aceleração para audiovisual e games, implantação de estúdio EAD e formações para elaboração de projetos.

SP lança TeleAVC na rede pública

A Secretaria de Saúde SP ampliou, em 2025, o Programa Saúde Digital Paulista com a criação do TeleAVC. A iniciativa conecta hospitais da capital, região metropolitana e interior a neurologistas disponíveis 24 horas por dia para apoio remoto em casos suspeitos de AVC. O acesso rápido a exames e dados clínicos reduz o tempo para início do tratamento. O programa já soma mais de 121 mil atendimentos.

Rede Escola Sonho

A Secretaria da Educação de São Paulo anunciou a criação da Rede Escola Sonho, inspirada em projeto da Escola Estadual Parque dos Sonhos, de Cubatão, vencedora do World's Best School Prize em 2025. A iniciativa prevê replicar ações de convivência, cultura e mediação de conflitos em 100 escolas de 30 regionais.

Provão Paulista

O Provão Paulista consolida-se como uma das principais portas de acesso ao ensino superior público em São Paulo. Em 2025, chegou à terceira edição e soma mais de 46 mil vagas em universidades e faculdades públicas estaduais. O sistema avalia estudantes da rede pública ao longo do ensino médio e prevê 15.717 vagas para 2026.

Ensino Técnico

SP registrará em 2026 um aumento de 134% nas matrículas do Ensino Médio Técnico, totalizando 321 mil alunos, ante 136,8 mil em 2023. A expansão inclui Seduc-SP e Etecs, alcançando 40% dos estudantes da 2ª e 3ª séries. O Estado investe em laboratórios e programas de estágio, visando equiparar-se à média da OCDE.

Uso de água

A estiagem e a onda de calor elevaram em 60% o consumo de água em São Paulo, deixando reservatórios da Grande SP com apenas 26% da capacidade. A Defesa Civil reforça medidas de economia, como reduzir o tempo do banho, consertar vazamentos e evitar lavar calçadas e carros, para preservar o abastecimento no período de seca.

Abastecimento

O litoral paulista receberá reforço no abastecimento de água e tratamento de esgoto nesta temporada de verão 2025/2026. Com R\$ 2 bilhões em investimentos, a Sabesp construiu sete novos reservatórios e ampliou 717 km de rede. A Operação Verão Integrada também mobiliza 4.075 policiais e reforço em saúde e segurança.

Turismo 60+

SP, em parceria com Alesp e municípios, levará até abril de 2026 mais de 3 mil idosos para conhecer o interior, litoral e a capital. O programa Turismo 60+ oferece viagens gratuitas de até quatro dias, incluindo alimentação, hospedagem, passeios e seguro. Prefeituras podem cadastrar grupos de pelo menos 30 pessoas.



A imunização é a principal forma de prevenção da doença

SP alerta para risco de sarampo em cruzeiros

Movimentação de passageiros em cruzeiros aumenta risco de casos

Por Ana Laura Gonzalez

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) emitiu um alerta aos serviços de saúde, autoridades portuárias e viajantes devido ao aumento do risco de reintrodução do sarampo durante a temporada de cruzeiros 2025/2026 no litoral paulista. A medida considera a circulação internacional do vírus e a intensa movimentação de passageiros e tripulantes de diferentes nacionalidades.

A temporada de cruzeiros teve início em 26 de outubro de 2025 e seguirá até 19 de abril de 2026. Segundo a CLIA Brasil, mais de 670 mil viajantes devem embarcar em roteiros pelo país. Em 2024, o Brasil reconquistou a certificação de eliminação do sarampo, mas neste ano já foram registrados 38 casos importados ou relacionados à importação da doença, incluindo dois confirmados em São Paulo até dezembro. Diversas regiões do mundo registram surtos ativos, reforçando a necessidade de vigilância contínua.

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, transmitida pelo ar, especialmente em locais fechados e com grande circulação de pessoas, como navios de cruzeiro. Entre os sintomas mais comuns estão febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele, que surgem geralmente de sete a 14 dias após a exposição ao vírus. A SES-SP orienta que viajantes verifiquem a caderneta de

vacinação e completem o esquema da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) com pelo menos 15 dias de antecedência da viagem. A imunização continua sendo a principal forma de prevenção.

Além disso, a secretaria recomenda medidas de higiene durante as viagens, como cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir, lavar as mãos frequentemente ou usar álcool em gel, não compartilhar copos, talheres ou alimentos, evitar levar as mãos à boca ou aos olhos, manter ambientes limpos e ventilados e evitar contato próximo com pessoas que estão doentes.

Caso surjam sintomas suspeitos até 30 dias após a viagem — incluindo febre, manchas avermelhadas, tosse, coriza ou conjuntivite — os viajantes devem procurar imediatamente um serviço de saúde, informar o histórico de deslocamento e evitar circulação em locais públicos.

Para os profissionais de saúde, a SES-SP reforça que o sarampo é de notificação compulsória imediata. Casos suspeitos devem ser comunicados à vigilância epidemiológica em até 24 horas, possibilitando a adoção rápida de medidas de bloqueio e prevenção.

A Secretaria de Saúde atua de forma integrada com municípios e demais órgãos para proteger a população e evitar a reintrodução do sarampo no estado, reforçando a importância da vacinação e da atenção aos sinais da doença durante a temporada de cruzeiros.

Natal movimentou comércio paulista, mas crescimento desacelera

Crescimento menor indica cautela do consumidor e retração no setor varejista

O comércio paulista registrou intenso movimento no final de dezembro, com lojas cheias, filas nos caixas e corredores abarrotados, mas, segundo comerciantes, as expectativas foram apenas parcialmente atendidas. O presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Ivo Dall'Acqua Júnior, avaliou que, embora tenha havido mais dinheiro circulando em comparação ao mesmo período de 2024, o crescimento do setor foi proporcionalmente menor. "Atendeu em parte. O movimento foi bom, existe mais dinheiro circulando, só que a gente sente uma desaceleração", afirmou em entrevista à GloboNews. Ele destacou que, após uma forte recuperação do varejo pós-pandemia que se estendeu até 2023, 2024 registrou queda em relação ao ano anterior e a tendência para 2025 é de uma nova, embora leve, retração.

Os dados do comércio varejista paulista confirmam essa percepção. O faturamento no Natal de 2025 deve alcançar R\$ 149,7 bilhões, segundo cálculos da FecomercioSP, o que representaria a maior receita para um único mês desde o início da série histórica em janeiro de 2008. Apesar do recorde nominal, o crescimento de 4% em relação a dezembro de 2024 indica uma desaceleração em comparação aos 7,3% regis-



Ivo Dall'Acqua Júnior, presidente da FecomercioSP, fez avaliação durante entrevista

trados no mesmo período do ano anterior. O fenômeno não se restringiu ao Natal. As vendas da Black Friday em São Paulo, que haviam crescido 10% em 2024, registraram alta de apenas 3% neste ano, reforçando a tendência de menor dinamismo nas transações de consumo.

O comportamento do consumidor também sinaliza cautela. Pesquisa da FecomercioSP aponta que, mesmo com leve aumento de renda, o valor médio gasto por presente, conhecido como ticket médio, diminuiu, mostrando

uma preferência por produtos mais acessíveis. "Diria que é uma adequação. Houve um momento em que todo mundo se acelerou muito em bens de consumo duráveis. Isso já estava disponível para quase todo mundo. Então as pessoas estão repondo", explicou Dall'Acqua. O presidente observou que a queda nos preços de eletrônicos e alimentos tornou a cesta de Natal mais acessível e contribuiu para a manutenção do volume de vendas, ainda que com menor intensidade no crescimento. Para o início de 2026,

a FecomercioSP projeta que cerca de R\$ 30 bilhões devem ser injetados na economia em função da redução das alíquotas do Imposto de Renda, que beneficiará salários de até R\$ 5 mil e a segunda faixa de tributação. No entanto, Dall'Acqua alerta que janeiro é tradicionalmente um mês de forte comprometimento do orçamento das famílias devido a despesas fixas, como IPVA, IPTU e matrículas escolares, o que tende a limitar o consumo logo após as festas de fim de ano. O presidente também comentou

o impacto do crédito caro e mais restrito sobre o desempenho do varejo. Segundo ele, a combinação de juros elevados e acesso mais limitado ao crédito afeta direta e indiretamente o setor, dificultando investimentos empresariais e, consequentemente, a geração de empregos e renda no médio prazo. Ele defendeu a política do Banco Central voltada à estabilidade do câmbio e ao controle da inflação, mas criticou a gestão fiscal do governo federal, destacando que gastos excessivos e flexibilizações do arcabouço fiscal podem comprometer a saúde econômica. Dall'Acqua reforçou que a reforma administrativa é essencial para melhorar a qualidade do gasto público e deve ser priorizada antes da reforma tributária.

Outro ponto observado foi a mudança nos hábitos de consumo. Com orçamento médio estimado em R\$ 500 por presente, os brasileiros demonstraram maior interesse por guloseimas, alimentos diferenciados e produtos locais, beneficiando pequenos negócios. Essa tendência reflete tanto a cautela financeira quanto a busca por opções mais acessíveis e criativas, aproveitando inclusive a deflação em alguns setores do mercado alimentício.

O balanço do Natal de 2025, portanto, indica um período de intenso movimento nas lojas, mas com consumidores mais seletivos e conscientes.

Bombeiros intensificam ações preventivas nas praias

Divulgação/Governo de SP

Durante o período de férias, o Corpo de Bombeiros reforçou as ações de resgate, salvamento e prevenção em todo o litoral paulista, diante do aumento do fluxo de turistas e banhistas. Entre os dias 26 e 28 de dezembro, foram registradas 49 ocorrências de afogamento, com 75 pessoas salvas e um óbito confirmado, destacando a importância da atuação rápida das equipes.

Além dos atendimentos, os bombeiros realizaram mais de 50 mil ações preventivas, orientando banhistas sobre os riscos, o comportamento seguro e o respeito à sinalização das praias monitoradas. Correntes de retorno seguem sendo o principal fator de risco, principalmente para quem desconhece as condições do mar ou se aventura em áreas mais profundas.



Entre os dias 26 e 28, foram registradas 49 ocorrências

Para enfrentar esse cenário, o efetivo foi ampliado, com a presença de guarda-vidas, viaturas, embarcações e apoio aéreo, garantindo resposta rápida a emergências. A Operação Praia Segura, iniciada em dezembro e prevista até março

de 2026, reúne cerca de mil profissionais, incluindo bombeiros e guarda-vidas temporários, fortalecendo a prevenção de afogamentos e ampliando a cobertura em praias e pontos de grande concentração de pessoas no estado de São Paulo.

Programação de fim de ano em museu

O Museu Casa de Portinari, em Brodowski (SP), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, preparou uma programação especial para o final de dezembro, com atividades gratuitas e abertas a públicos de todas as idades. As ações incluem oficinas educativas, sarau musical e exposições que aproximam arte, memória e identidade cultural.

Em comemoração aos 122 anos do nascimento de Candido Portinari, o Núcleo Educativo promove oficinas de criação artística. No dia 27, os visitantes puderam participar de uma oficina de monotípias, técnica utilizada pelo artista. No dia 28, houve uma atividade que combinou colagem, desenho e pintura, permitindo releituras de obras do artista. Ambas ocorreram das 10h às 15h na

esplanada do Museu.

No dia 30, às 19h, o sarau musical "Cantigas de Minha Terra" reúne músicos da cena sertaneja local em parceria com o projeto "Barulho de Carroça", integrando repertórios da música de raiz à memória cultural do interior paulista.

O Museu também mantém a exposição "Das Rosas aos Espinhos", do artista Rufato, até 31 de janeiro de 2026, no Galpão das Artes, com visitação de terça a domingo, das 10h às 16h. Outras atividades incluem a exposição de miniaturas "Casas e Casos" em Batatais (até 31 de dezembro), feira de artesanato nos finais de semana e cenografia natalina até 6 de janeiro.

Mais informações e programação completa estão disponíveis no site oficial do Museu Casa de Portinari.

Guia do IPVA 2026: prazos, formas de pagamento e riscos

Calendário detalhado, alíquotas, desconto e parcelamento ajudam contribuintes a evitar multas



A frota total no estado de São Paulo é de aproximadamente 30,1 milhões de veículos

Proprietários de veículos registrados no Estado de São Paulo devem ficar atentos ao calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2026, cuja vigência inicia em janeiro do próximo ano, de acordo com resolução publicada pela Secretaria da Fazenda no Diário Oficial do Estado. O tributo é obrigatório e sua quitação dentro do prazo evita multas, juros e restrições legais ao veículo.

O pagamento pode ser feito de forma integral, com desconto de 3% em janeiro, ou em fevereiro sem abatimento. Também existe a opção de parcelamento em até cinco vezes, sem acréscimo de juros, desde que o valor total do imposto seja igual ou superior a 10 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (Ufesp). Para valores menores, o número de parcelas é limitado, de acordo com regras definidas pela Secretaria da Fazenda.

Segundo a legislação estadual, o IPVA 2026 teve um aumento

médio de 2,51% em relação ao ano anterior, refletindo a valorização média dos veículos no mercado. As alíquotas permanecem diferenciadas conforme o tipo de veículo: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e veículos comerciais leves; 1,5% para caminhões; e 1% para veículos de locadoras, entre outros segmentos. Esse modelo busca equilibrar a arrecadação com a capacidade contributiva dos proprietários, considerando diferentes perfis de veículos e usos.

O tributo pode ser pago de diversas formas: PIX, internet banking, terminais de autoatendimento bancários, agências físicas ou cartão de crédito. Para pagamentos digitais, o contribuinte pode gerar o código QR no site da Secretaria da Fazenda, facilitando a quitação sem necessidade de deslocamento. No caso de parcelamento, cada parcela tem vencimento específico, definido de acordo com o final da placa do

veículo, o que exige atenção para evitar atrasos.

Penalidades e consequências

O não pagamento do IPVA implica multas que podem chegar a 20% do valor devido, além de juros calculados com base na taxa Selic e eventual inscrição em dívida ativa do Estado. A inadimplência também impede a emissão do licenciamento anual do veículo, condição obrigatória para circulação. Veículos sem licenciamento ficam sujeitos a multas de trânsito, pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e apreensão durante fiscalização.

Em paralelo, o governo estadual encaminhou à Assembleia Legislativa projeto de lei que prevê isenção do IPVA para motocicletas, ciclomotores e motonetas de até 180 cilindradas pertencentes a pessoas físicas, e o cancelamento de débitos de IPVA de 2021 para pessoas com deficiência, desde que tenham

solicitado a isenção naquele ano. A medida tem o objetivo de reduzir encargos para grupos específicos e facilitar o acesso à propriedade de veículos menores.

Pagamento de veículos de carga e tratores

Para caminhões e tratores, o cronograma de pagamento é distinto. A cota única com desconto está disponível em janeiro, enquanto o pagamento sem desconto pode ser feito até 22 de abril. O parcelamento também é permitido em até cinco parcelas, com vencimento fixo no dia 20 de cada mês, independentemente do final da placa. Esse planejamento busca adequar o calendário à realidade financeira de empresas e profissionais autônomos que dependem desses veículos para atividades econômicas.

Orientações e suporte ao contribuinte

Contribuintes com dúvidas ou que queiram formalizar re-

clamações, solicitações ou denúncias sobre o IPVA podem recorrer ao Balcão de Defesa do Contribuinte, vinculado ao Conselho de Defesa do Contribuinte (Codecon/SP), disponível no portal eletrônico da Fecomercio-SP. É recomendado que os proprietários verifiquem o vencimento correspondente ao final da placa do veículo, planejem o pagamento e guardem os comprovantes, garantindo segurança jurídica e financeira. Com prazos próximos e penalidades relevantes em caso de inadimplência, especialistas em tributos recomendam que os proprietários realizem o pagamento dentro dos períodos estipulados, evitando encargos adicionais e problemas administrativos. A antecipação do pagamento, especialmente a cota única com desconto, pode representar economia significativa ao contribuinte, especialmente para veículos de maior valor.

SP publica decreto com pontos facultativos e recesso dos servidores em 2026

O Governo do Estado de São Paulo publicou, na sexta-feira (26), o Decreto nº 70.273, que estabelece o expediente dos servidores públicos estaduais ao longo de 2026, incluindo pontos facultativos, recesso de final de ano e regras para compensação de horas não trabalhadas.

De acordo com o texto, serão considerados pontos facultativos nas repartições públicas estaduais os seguintes dias: 16 e 17 de fevereiro (segunda e terça-feira de Carnaval); 18 de fevereiro (quarta-feira de Cinzas, com ponto facultativo até as 12h); 20 de abril (segunda-feira, véspera do feriado de Tiradentes); 4 e 5 de junho (quinta e sexta-feira, em função do feriado de Corpus Christi); 10 de julho (sexta-feira, em seguida ao feriado do dia 9 de julho, data da

Revolução Constitucionalista); 28 de outubro (Dia do Servidor Público); 24 de dezembro (véspera do Natal); e 31 de dezembro (véspera do Ano Novo).

O recesso para as comemorações de final de ano será dividido em dois períodos. O primeiro vai de 21 a 25 de dezembro de 2026, referente ao Natal, e o segundo de 28 de dezembro de 2026 a 1º de janeiro de 2027, referente ao Ano Novo. O decreto prevê que os servidores possam se revezar durante esses períodos, de modo a manter os serviços essenciais e o atendimento ao público.

Em função de alguns pontos facultativos e do recesso de final de ano, os servidores deverão compensar as horas não trabalhadas durante o ano. A compensação será feita à razão de uma hora diá-



Divulgação/Governo de SP

Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo

ria nos dias 20 de abril, 5 de junho e 10 de julho, bem como nos períodos de 21 a 23 e de 28 a 30 de dezembro.

O decreto esclarece ainda que as regras de compensação e pon-

tos facultativos não se aplicam às repartições públicas estaduais que prestam serviços essenciais e de interesse público, que possuem funcionamento ininterrupto. Entre estes serviços estão incluídos

órgãos que atendem à saúde, segurança e outras funções consideradas essenciais à população.

A publicação do decreto visa organizar o calendário de trabalho do funcionalismo estadual, garantindo o planejamento de atividades e a manutenção dos serviços à população ao longo do ano. As datas de pontos facultativos e recesso já podem ser consultadas no Diário Oficial do Estado, e os órgãos públicos devem informar aos servidores os procedimentos para compensação de horas.

Com a definição dos pontos facultativos e recesso, os servidores terão condições de programar suas atividades pessoais e profissionais para o próximo ano, enquanto a administração estadual busca assegurar a continuidade dos serviços essenciais em todo o território.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Bairro sofre com cheias constantes da várzea do Rio Tietê

Desfazimento de imóveis no Jardim Pantanal na Zona Leste

Após um intenso diálogo com a população, por meio de reuniões na subprefeitura, audiência pública, conversas com a equipe social da Secretaria de Habitação e a criação de plantões sociais em pontos estratégicos, a Prefeitura de São Paulo iniciou as ações da primeira fase do programa Recupera Pantanal, no Jardim Pantanal, uma das regiões mais complexas da cidade, que sofre com enchentes históricas por estar abaixo do nível do Rio Tietê. A ação começou pelo desfazimento de imóveis inabitados no núcleo Terra Prometida, uma das áreas mais críticas do foco do programa. O desfazimento ocorre de forma voluntária e previamente acordada com as famílias, todas já atendidas pelas políticas habitacionais.

Catálogo de Soluções da Natureza

A Prefeitura de SP lançou o Catálogo de Soluções Baseadas na Natureza (SbN), com o objetivo de reunir e difundir estratégias práticas voltadas ao fortalecimento da biodiversidade e à ampliação dos serviços ecossistêmicos na cidade. Com uma linguagem simples e direta, ele serve tanto para quem deseja criar um pequeno jardim quanto para quem planeja grandes intervenções. O catálogo organiza mais de 90 soluções em 11 grupos temáticos.

MaxVidor – wikipedia -CC BY-SA 4.0



Espectáculo homenageia vida e obra de artista

Adoniran Barbosa nos palcos de SP

O Ministério da Cultura autorizou uma produtora de São Paulo a captar, via Lei Rouanet, até 2,7 milhões de reais para levar aos palcos o espetáculo Adoniran - O Poeta do Povo. O espetáculo vai homenagear a vida, a poesia e o legado de Adoniran Barbosa, ícone da cultura popular brasileira. O projeto aprovado diz que “Em 48 apresentações pela cidade de São Paulo, o espetáculo une música ao vivo, performance e dramaturgia, revisitando suas canções e crônicas em leitura contemporânea que valoriza o samba paulista como expressão da identidade”.

Atendimento odontológico

As unidades de saúde da Prefeitura de São Paulo oferecem à população atendimento odontológico de urgência, por meio de unidades pré-hospitalares como Prontos-Socorros (PSSs), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e serviços de Atendimento Médico Ambulatorial (AMAs), algumas com funcionamento 24 horas. Nesses locais, a Prefeitura mantém equipes odontológicas.

Aumento Metrô

O Governo do estado de São Paulo autorizou o reajuste das passagens de metrô e trens de R\$ 5,20 para 5,40 a partir de 6 de janeiro em SP. O aumento é de 3,85%, percentual abaixo da inflação do período, estimada em 4,46% pelo IPC-Fipe. Governo diz que todas as gratuidades serão mantidas.

Zona Leste

Após audiências públicas e acordo com moradores, a Prefeitura de SP inicia desfazimento de imóveis no Jardim Pantanal. Medida integra programa permanente que reúne atendimento habitacional, obras de drenagem, contenção, urbanização, fiscalização ambiental e diálogo com a população.

SP HapVida

Parceria entre Prefeitura de São Paulo e Hapvida garantiram presentes de Natal para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Apenas em SP, colaboradores, clientes e parceiros da maior empresa de saúde da América Latina doaram 5 mil brinquedos. Em todo o país, foram 10,5 mil itens.

Mãos e Mentes

Mãos e Mentes Paulistas abre inscrições para artesãos participarem da ABCasa 2026. Programa da Prefeitura de São Paulo levará produção artesanal da Capital ao maior evento B2B de casa e decoração da América Latina. O evento acontece entre os dias 8 e 11 de fevereiro de 2026, no Expo Center Norte, e reúne mais de 350 expositores.

Gastronomia

Novo Polo Gastronômico fortalece empreendedorismo na capital com culinária afro-brasileira. SEDP participa da iniciativa em parceria com a Secretaria de Cultura. A Biblioteca Mário de Andrade, na República, foi o local escolhido para a instalação do Kitanda Café, o quarto Polo Gastronômico em SP.

Ônibus gratuitos

Ônibus especiais e gratuitos da Prefeitura para as festas de fim de ano transportaram mais de 16 mil passageiros à Avenida Paulista iluminada. Operação com frota decorada registrou alta demanda e se consolidou como a forma mais prática de acessar uma das vias mais famosas de São Paulo durante as festas.



Billings, em São Bernardo do Campo, registrou um caso

Três mortes nos últimos dias por afogamento

Casos ocorreram em represas e no litoral, segundo Bombeiros

Da Redação

Litoral

Além das ocorrências em áreas de represa, uma terceira morte por afogamento foi confirmada no litoral de São Paulo. O caso aconteceu em Praia Grande, na Baixada Santista, e consta no boletim que foi divulgado pelo GBMar, que reúne dados entre a última sexta-feira e o domingo.

Apesar do registro de óbitos, o levantamento do Grupamento de Bombeiros Marítimo aponta que 75 pessoas foram salvas de afogamento nas praias paulistas durante o fim de semana. As ocorrências se concentraram em 11 municípios diferentes do litoral.

Ubatuba, no Litoral Norte, liderou o número de atendimentos, com 14 casos de afogamento e 26 vítimas resgatadas com vida, segundo o GBMar.

O órgão reforça o alerta para que banhistas respeitem a sinalização nas praias e evitem nadar em áreas não supervisionadas, especialmente durante períodos de maior movimento e instabilidade no mar.

Orientações

Para evitar afogamentos, o Coprto de Bonbeiros orienta a respeitar a sinalização das praias, evitar entrar no mar ou represas em locais sinalizados como perigosos, procurar sempre nadar próximo aos postos de guarda-vidas.

Billings

Uma das ocorrências foi registrada na represa Billings, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. De acordo com o Corpo de Bombeiros, o chamado para atendimento aconteceu na comunidade conhecida como Zé do Buraco. No local, equipes de resgate localizaram um homem de 20 anos já sem vida, após ele submergir na água. A vítima foi retirada do reservatório, mas não resistiu.

Guarapiranga

Outro afogamento fatal foi registrado na Prainha do Crispim, área às margens da represa de Guarapiranga, no município de Itapeccerica da Serra.

A vítima era um homem de 22 anos. Segundo o corpo de bombeiros, uma segunda pessoa também se afogou durante o mesmo episódio, mas conseguiu ser socorrida por banhistas que estavam no local antes da chegada das equipes de resgate.

Prefeitura monta tendas após recordes de calor em São Paulo

Ação atende população de rua na cidade com temperaturas acima de 37°C

Após registrar recordes consecutivos de calor, a Prefeitura de São Paulo instalou tendas de apoio voltadas à população em situação de rua. A medida integra a chamada Operação Altas Temperaturas (OAT) e busca minimizar os impactos das altas temperaturas sobre pessoas em maior vulnerabilidade social.

De acordo com a administração municipal, dez tendas foram montadas em regiões estratégicas da capital paulista, priorizando locais com maior concentração de moradores de rua. A iniciativa ocorre após os termômetros registrarem recordes de calor na cidade.

O atendimento oferecido nas estruturas acontece diariamente no período considerado mais crítico de exposição ao sol, entre 10h e 16h. No local, são disponibilizados abrigo contra o calor intenso, distribuição de água potável, sucos, chás gelados e frutas, com o objetivo de reduzir riscos à saúde causados pelas temperaturas elevadas.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, a Operação chamada Altas Temperaturas é ativada sempre que a temperatura ambiente ou a sensação térmica na cidade atingem 32°C. A ação envolve uma atuação integrada de várias secretarias municipais. Entre elas, a de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Saúde (SMS) e Direitos Hum



Divulgação/Prefeitura de São Paulo

Dez tendas foram montadas em regiões estratégicas de acolhimento da capital paulista

nos e Cidadania (SMDHC).

Em nota, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou que a iniciativa tem como foco ampliar a rede de proteção social durante períodos de calor extremo. “O objetivo é reforçar os cuidados e o acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, especialmente moradores de rua e idosos, que sofrem mais intensamente com as altas temperaturas”, informou a administração municipal.

Além do suporte oferecido nas tendas, equipes das secre

tarias participantes realizam orientações de saúde, identificação de casos que demandam atendimento médico e encaminhamentos para a rede de assistência social, quando necessário. A prefeitura também reforça que o acionamento da operação pode ser prorrogado enquanto persistirem as condições climáticas extremas.

As tendas de apoio estão distribuídas por todas as regiões da cidade. Na região do Centro, por exemplo, o atendimento ocorre na Praça da República

e na Praça Marechal Deodoro. Na Zona Sul, as estruturas foram montadas em Santo Amaro, na Praça Salim Farah Maluf, e na Capela do Socorro, na Praça José Boemer Roschel.

Na região da Zona Norte, os pontos de atendimento funcionam em Santana, na Rua Paineira do Campo, número 943, e na Vila Maria, na Praça Novo Mundo. Já na Zona Leste, as tendas estão localizadas no bairro de Guaianases, na Rua Capitão Pucci, número 38; em Itaquera, na Avenida Musgo de

Flor com a Avenida Imperador, sob o viaduto Jacu Pêssego; e no bairro da Mooca, na Praça Cid José da Silva Campanella.

Na Zona Oeste, o atendimento acontece na Lapa, na Rua do Curtume, sem número, esquina com a Rua Guaicurus, ao lado do Tendal da Lapa.

A Prefeitura orienta que a população também pode acionar os serviços municipais para informar sobre pessoas em situação de rua expostas ao calor excessivo, contribuindo para ampliar o alcance da ação durante o período de altas temperaturas na capital paulista.

A exposição prolongada a altas temperaturas pode provocar sérios danos à saúde, especialmente em crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade. Entre os principais riscos estão a desidratação, causada pela perda excessiva de líquidos e sais minerais, e a hipertermia, quando o corpo não consegue regular a própria temperatura.

O calor intenso também pode levar à exaustão térmica, condição caracterizada por tontura, fraqueza, náusea, dor de cabeça e queda de pressão arterial. Em casos mais graves, pode evoluir para o golpe de calor, emergência médica que ocorre quando a temperatura corporal ultrapassa 40°C, podendo causar confusão mental, convulsões, falência de órgãos e até morte.

SP tem mais de 700 vagas de emprego nesta semana

Carlos Magno

A cidade de São Paulo conta, nesta semana, com mais de 700 vagas de emprego abertas por meio do Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo), serviço vinculado à Prefeitura. As oportunidades estão distribuídas entre áreas como comércio, serviços, construção civil, logística, limpeza e gastronomia, com salários que variam de R\$ 1.522 a R\$ 3.645, conforme a função exercida.

Os interessados em participar dos processos seletivos podem se cadastrar pela internet, por meio do Portal Cate, ou comparecer presencialmente a uma das unidades espalhadas pelas regiões da capital paulista. Para o atendimento presencial, é necessário apresentar documento de identidade, CPF e carteira de trabalho, que pode ser física ou digital.

Entre os destaques estão mais



Logística concentra cerca de 50 vagas abertas na cidade

de 250 vagas permanentes destinadas à área de limpeza. As oportunidades estão distribuídas em todas as regiões da cidade e, em sua maioria, exigem experiência prévia e escolaridade compatível com o cargo. Os salários oferecidos partem de R\$ 1.654, poden

do variar de acordo com o local e a função desempenhada.

O setor de logística segue em expansão e concentra cerca de 50 vagas abertas no Cate. As remunerações chegam a R\$ 1.698 e, para essas oportunidades, não é exigida experiência anterior.

Tarifa de ônibus em SP subirá para R\$ 5,30

A tarifa dos ônibus municipais de São Paulo será reajustada de R\$ 5,00 para R\$ 5,30 a partir do dia 5 de janeiro de 2026. O aumento de R\$ 0,30, que equivalente a 6%, foi anunciado nesta segunda-feira (29) pela equipe do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

A decisão foi tomada após reunião realizada na sede da Prefeitura de São Paulo com secretários responsáveis pelas áreas de transporte, mobilidade urbana e orçamento. O novo valor supera a inflação acumulada nos últimos 12 meses, que ficou em 4,5% até novembro, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE.

Em nota oficial, a administração municipal argumentou que o reajuste está abaixo do índice específico de custos do setor. De acordo com a Prefei

tura, o aumento é inferior ao IPC-Fipe Transporte, que registrou variação de 6,5% também no mesmo período.

A gestão Ricardo Nunes destacou que o valor da passagem permaneceu congelado em R\$ 4,40 durante cinco anos, entre 2020 e 2024. Nesse intervalo, houve apenas uma atualização tarifária, em 2025, quando o preço subiu para R\$ 5,00, representando reajuste de 13,6%. No mesmo período, a inflação acumulada foi de 40,31%, conforme dados do IPCA.

Segundo a Prefeitura, a correção agora anunciada representa menos da metade da inflação acumulada ao longo dos últimos cinco anos. A administração municipal também afirmou que São Paulo mantém uma das tarifas mais baixas da Região Metropolitana e entre as menores do país.

CORREIO GRANDE SP



Companhia de água orienta a evitar desperdícios

Calor eleva consumo de água; Sabesp pede ‘uso consciente’

As altas temperaturas registradas de forma consecutiva na Grande São Paulo nos últimos dias provocaram um aumento expressivo no consumo de água e levaram a Sabesp a divulgar um alerta solicitando que a população economize. A medida se deve à redução dos níveis dos reservatórios responsáveis pelo abastecimento da Região Metropolitana. Em nota encaminhada aos consumidores, a companhia informou que o gasto cresceu de maneira significativa e reforçou a necessidade do uso consciente, orientando a evitar desperdícios e a dar prioridade às atividades essenciais. Segundo dados da Sabesp, do dia 14 a 20 de dezembro, o consumo médio na Região Metropolitana chegou a 66 mil litros de água por segundo.

Barueri: Feiras de adoção de pets

As feiras de adoção de pets começam em janeiro de 2026, com eventos realizados das 10h às 15h em diversos pontos da região, em Barueri. A adoção é gratuita e exige documento com foto e assinatura do termo de posse responsável. Além das feiras, o Cepad oferece adoção presencial e a modalidade Adota Delivery pelas redes sociais. Em janeiro acontece mais uma edição das feiras de adoção de pets. A ação é da Prefeitura.

Divulgação/PMSBC



Clínica funciona de 2ª a 6ª, menos feriados e facultativos

São Bernardo: mais de 155 mil no ano

A Clínica Municipal da Visão de São Bernardo realizou, ao longo de 2025 (até 9 de dezembro), 155.855 atendimentos, entre consultas, exames e cirurgias. Com um moderno parque tecnológico e um centro cirúrgico com três salas, entregue em maio deste ano, a unidade atende toda a demanda de baixa e média complexidade em oftalmologia no município. A entrega do centro cirúrgico ampliou significativamente a capacidade de atendimento da clínica. O espaço conta com três salas equipadas e preparadas para a realização de procedimentos.

Atletas de Osasco: medalhas

A osasquense Jamilly Pereira Soares, integrante do programa Bolsa Atleta, da Secretaria de Esporte, Recreação e Lazer (Serel) da Prefeitura de Osasco, representou a cidade e o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Kickboxing, realizado na Guatemala, na América Central. A competição reuniu 640 atletas de 15 países em um dos eventos mais importantes da modalidade.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul deu mais um passo no fortalecimento da segurança pública, da prevenção e do monitoramento urbano com a integração do novo drone recebido do Consórcio Intermunicipal Grande ABC ao Smart Sanca – Centro de Inteligência, Segurança e Emergências do município.

Guarulhos

A Prefeitura de Guarulhos e o Governo de São Paulo entregaram 358 unidades habitacionais de empreendimentos no Sítio São Francisco. O conjunto habitacional Sítio São Francisco-Pimentas foi construído pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU).

Embu das Artes

A Secretaria de Cultura da cidade de Embu das Artes divulgou o resultado da eleição para representantes da sociedade civil do Conselho Municipal de Políticas Públicas de Embu das Artes. A eleição foi realizada no Centro Cultural Mestre Assis. A representante de ARTES PLÁSTICAS é MEIRE ROBERTO LOPES.

Cotia

A Prefeitura de Cotia, por meio da Secretaria Municipal de Habitação, lamentou o falecimento da servidora Claudia Regina Rodrigues da Costa, aos 48 anos. Claudia atuava desde março de 2019 na recepção ao público da Secretaria Municipal de Habitação, onde era reconhecida pelo comprometimento e dedicação no atendimento.

Arujá

A Loja Vale Reciclar Móvel, do Fundo Social de Solidariedade de Arujá, tem duas paradas marcadas para as férias de janeiro. A unidade itinerante estará de 12 a 16/1 no Parque Cidade Natureza, localizado na Avenida Nossa Senhora da Penha, e de 19 a 23/1 no Parque dos Ipês, localizado na rua Fenacita, 500.

Mogi das Cruzes

A Prefeitura de Mogi das Cruzes flagrou duas vendas ilegais de fogos de artifício, uma em Jundiapéba e outra em Braz Cubas. A equipe de fiscais fazia vistorias de rotina pela cidade quando flagrou em Braz Cubas um homem vendendo o produto em via pública. Ele tentou fugir, mas foi capturado e preso.



Início da cobrança será a partir de 5 de janeiro de 2026

Osasco e região: tarifa de ônibus a R\$ 6,10

Barueri, Carapicuíba, Jandira e Itapevi terão reajuste para 2026

Da Redação

Os municípios de Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira e Itapevi, que integram o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (CIOESTE), anunciaram nesta segunda-feira (29) o aumento da tarifa do transporte coletivo municipal. O valor da passagem de ônibus passará de R\$ 5,80 para R\$ 6,10, com início da cobrança em 5 de janeiro de 2026.

O reajuste representa uma alta de 5,2% e foi definido de forma conjunta após consenso entre os cinco prefeitos das cidades da região oeste da Grande São Paulo. Segundo o consórcio, a decisão foi tomada com base em critérios técnicos e legais relacionados à recomposição dos custos operacionais do sistema de transporte público.

Em nota oficial divulgada pelo CIOESTE, os gestores afirmaram que o aumento tem como objetivo garantir a manutenção da qualidade, da segurança e da regularidade do serviço oferecido à população de Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira e Itapevi. “O reajuste foi definido considerando os custos operacionais do sistema, visando assegurar a continuidade dos serviços de mobilidade urbana”, diz o comunicado.

Os prefeitos também reforçaram o compromisso com a transparência e o diálogo com a sociedade. “O CIOESTE reafirma seu

compromisso com a mobilidade urbana regional, a transparência e o diálogo permanente com os municípios consorciados e a população”, afirmaram os chefes do Executivo municipal.

O aumento da tarifa nos cinco municípios ocorre em um contexto de inflação mais controlada no país. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta de 4,46% nos últimos 12 meses até novembro, percentual inferior ao reajuste aprovado pelo consórcio. No acumulado do ano, a inflação oficial registra avanço de 3,92%.

Somente em novembro, o IPCA teve variação de 0,18%, resultado considerado abaixo das expectativas do mercado financeiro, que projetava alta de 0,20% no mês. Com esse desempenho, a inflação voltou a ficar dentro do intervalo de tolerância definido pelo Banco Central, cuja meta é de 3%, com limite máximo de 4,5%.

Entre os nove grupos de despesas analisados pelo IBGE, cinco apresentaram aumento de preços em novembro. Os maiores impactos vieram de Despesas pessoais (0,77%) e Habitação (0,52%), seguidos por Vestuário (0,49%), Transportes (0,22%) e Educação (0,01%). Já os grupos Alimentação e bebidas, Saúde, Comunicação e Artigos de residência registraram queda.

Tarifas de transporte em SP terão reajuste a partir de 6 de janeiro

Metrô e trens terão aumento moderado; ônibus na capital e Grande SP sobem mais

A partir do dia 6 de janeiro de 2026, a tarifa básica do sistema metroferroviário da Região Metropolitana de São Paulo, que engloba metrô, trens da CPTM e Viamobilidade, será reajustada de R\$ 5,20 para R\$ 5,40, informou a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) nesta segunda-feira (29). O aumento de 3,85% está abaixo da inflação do período, estimada em 4,46% pelo IPC-Fipe e 4,5% pelo IPCA do IBGE, medida até novembro.

Segundo o governo estadual, todas as gratuidades atualmente vigentes serão mantidas ao longo de 2026. A atualização tarifária, segundo a administração, foi definida após análise das despesas operacionais do sistema, que têm registrado crescimento contínuo. Entre os principais custos apontados estão energia, manutenção da frota, infraestrutura e folha de pagamento. O objetivo do reajuste é garantir “eficiência, segurança e qualidade” no serviço prestado à população.

A gestão estadual também informou que os recursos adicionais arrecadados com o aumento serão integralmente reinvestidos em projetos de modernização e expansão da infraestrutura de mobilidade. Atualmente, sete obras estão



Metrô parado em estação da Linha 3-Vermelha, em São Paulo

em andamento no sistema metroferroviário, com investimento total estimado em R\$ 57 bilhões. O comunicado que autoriza o reajuste foi enviado à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pelo governador em exercício, Felício Ramuth (PSD), enquanto Tarcísio de Freitas se encontra em licença de fim de ano, entre 26 de dezembro e 11 de janeiro.

No transporte municipal, a tarifa de ônibus na cidade de São Paulo também terá reajuste a partir do dia 6 de janeiro,

passando de R\$ 5,00 para R\$ 5,30, um aumento de 6%. O anúncio foi feito pela Prefeitura de São Paulo, sob a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB), e o índice foi definido em reunião com secretários responsáveis pelo setor de transporte e mobilidade e orçamento da cidade.

O reajuste está acima da inflação dos últimos 12 meses, que chegou a 4,5% segundo o IPCA, mas abaixo do IPC-Fipe Transporte, de 6,5%. Em comunicado, a Prefeitura

destacou que a capital paulista mantém uma das menores tarifas da Região Metropolitana e uma das mais baixas do país, considerando a possibilidade de o passageiro utilizar até quatro ônibus em três horas com o Bilhete Único. A administração municipal ressaltou que, de 2020 a 2025, houve apenas uma atualização tarifária, de R\$ 4,40 para R\$ 5,00, enquanto a inflação acumulada nesse período foi de 40,31%.

O aumento da tarifa municipal foi justificado pelo cresci-

mento dos custos operacionais das empresas, que ultrapassaram R\$ 492 milhões até outubro de 2025, enquanto a arrecadação tarifária subiu apenas R\$ 410,3 milhões no mesmo período. O subsídio municipal ao sistema de ônibus atingiu R\$ 6 bilhões em 2025, o maior valor da história da cidade, sem considerar os meses que finalizam o ano.

Além da capital, cinco municípios da Grande São Paulo que integram o Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana (CIOESTE) – Osasco, Barueri, Carapicuíba, Jandira e Itapevi – anunciaram aumento da tarifa de ônibus de R\$ 5,80 para R\$ 6,10 a partir de 5 de janeiro. O reajuste, de 5,2%, está acima da inflação acumulada nos últimos 12 meses, e, segundo os prefeitos, foi definido com base em critérios técnicos e legais para recompor os custos operacionais, mantendo qualidade, segurança e regularidade dos serviços.

O cenário de reajustes ocorre em meio a uma inflação oficial moderada. O IPCA de 2025 acumula alta de 3,92%, enquanto a inflação dos últimos 12 meses ficou em 4,46%, abaixo dos 4,68% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2025, o índice registrou uma variação de 0,18%.

Ribeirão Pires realiza audiência sobre orçamento de 2026

A Câmara Municipal de Ribeirão Pires promoveu uma audiência pública para apresentação e discussão do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. A condução do encontro ficou a cargo do secretário de Finanças e Administração, Eduardo Pacheco, que detalhou a proposta orçamentária do próximo exercício. Segundo Pacheco, o orçamento foi elaborado conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), seguindo o princípio do equilíbrio entre receitas e despesas. Ele destacou ainda que o planejamento incorpora diretrizes da Agenda 2030 da ONU, alinhando ações aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com estimativa de R\$ 607,9 milhões, a LOA prevê investimentos concentrados em Saúde,



O secretário de Finanças apresenta detalhes da LOA 2026

Educação, Urbanismo, Segurança Pública e Assistência Social. O secretário apresentou também sugestões encaminhadas pela população na Consulta Pública, incluindo melhorias em zeladoria urbana, ampliação de projetos educacionais e fortalecimento de

políticas para idosos. A audiência permitiu que vereadores, servidores e representantes da sociedade civil acompanhassem a distribuição dos recursos e contribuições populares. Pacheco ressaltou a importância da transparência e da participação cidadã.

Câmara aprova LOA de Osasco para 2026

O plenário da Câmara Municipal de Osasco aprovou, nos últimos dias, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, estimada em R\$ 5,7 bilhões. O valor será distribuído entre cinco eixos: Desenvolvimento Institucional, Social, Ambiental, Urbano e Econômico. A Saúde, cuja despesa mínima obrigatória é de 15%, terá aporte de 23%, cerca de R\$ 1,3 bilhão.

O orçamento superior ao de 2025 eleva também o montante das emendas parlamentares impositivas, que ultrapassam R\$ 50 milhões, destinando metade à saúde pública. Segundo o líder do governo, vereador Dêlbio Teruel (União), esta é a primeira LOA do ciclo do Plano Plurianual 2026-2029, elaborado com participação popular e integração entre secretarias. “Com a LOA aprovada, obras e serviços essenciais continuam,

garantindo funcionamento da cidade”, afirmou Teruel.

O texto aprovado, Substitutivo 10/2025 ao Projeto de Lei 200/2025, foi votado em dois turnos: 18 votos favoráveis e uma abstenção no primeiro, 20 votos favoráveis no segundo. O vereador Heber do JuntOZ (PT) apresentou 12 emendas para redirecionamento de verbas a habitação, meio ambiente, saneamento, segurança, combate à violência de gênero e Defesa Civil, que foram rejeitadas.

Segundo Heber, as propostas integravam o PPA, mas não foram contempladas financeiramente. O líder do governo argumentou que alterações poderiam comprometer a execução orçamentária. Além da LOA, o plenário aprovou outros 16 projetos. Com o fim do ano legislativo, a Câmara retoma atividades em 5 de janeiro.

CORREIO DE CAMPINAS



Chocolate, entre outros, podem causar até intoxicação

Perigo na ceia: alimentos proibidos para pets

Os perigos para os pets em relação às ceias de fim de ano ainda não acabou. O veterinário Gustavo Quirino, da Adimax, lembra que “é importante alertar os responsáveis para não oferecerem uvas, panetone, chocolates, sementes de frutas, castanhas, temperos como cebola e alho, ossos, pois podem provocar diarreia, vômitos, danos ao sistema digestivo e até intoxicação”. Para quem faz questão de incluir o pet nas celebrações, o especialista sugere: “enquanto a família celebra na mesa, ofereça uma refeição segura e saborosa para o animal, com opções especialmente desenvolvidas para eles, formuladas com carne selecionada e ingredientes de qualidade. Os alimentos úmidos são uma excelente opção”.

Funcionamento de parques e bosques

Todos os bosques e parques da cidade estarão fechados na quinta-feira, 1º de janeiro. Nos dias 31 de dezembro e 2 de janeiro, eles funcionam normalmente. Isso só não ocorrerá se tiverem que ser fechados por conta de fortes chuvas. Bosque dos Alemães e Parque da Paz Yithzak Rabin estão temporariamente fechados para reforma. Veja os horários: <https://portal.campinas.sp.gov.br/secretaria/servicos-publicos/pagina/parques-e-jardins-dpj>

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas



Lagoa do Taquaral é tida como a praia do campineiro

Operação Lagoa e Ciclofaixa de Lazer

No feriado de Ano Novo, dia 1º de janeiro, a população vai contar com a “Operação Lagoa” como opção de lazer. No domingo, dia 4 de janeiro, além da “Operação Lagoa”, também haverá a Ciclofaixa de Lazer Taquaral/Norte-Sul. A Operação Lagoa contempla a abertura da pista interna da avenida Dr. Heitor Penteado para a prática de atividades físicas, no entorno do Taquaral e da Praça Arautos da Paz, entre 7h e 13h. Já a Ciclofaixa de Lazer, liga o Taquaral até a avenida José de Souza Campos (Norte/Sul) e fica disponível entre 7h e 12h.

Bolsa Esporte Municipal para 2026

O Programa Bolsa Esporte Municipal (BEM) da Prefeitura está aberto. O benefício tem duração de 9 meses e é voltado a atletas, paratletas, técnicos e guias paradesportivos vinculados a Organizações da Sociedade Civil (OSCs) com sede no município. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelas OSCs (não são aceitas inscrições feitas por pessoa física).

Planeta.Doc

O documentário “João Arruda- Morada”, dirigido por Mário de Almeida, da Maravilha Filmes, está entre os filmes selecionados pelo Festival Internacional de Cinema Socioambiental - Planeta.Doc e terá exibição gratuita na plataforma virtual até dia 31 de dezembro: <https://planeta-doc.com/>

Alice no Teatro

O clássico Alice no País das Maravilhas, baseado na obra de Lewis Carroll, ganha adaptação da Cia Arte & Manhas contando com participação do público. Será encenado na sexta, 9 de janeiro, às 15h, no Teatro Oficina de Estudante Iguatemi. Ingressos na bilheteria ou pela internet: <https://ingressodigital.com/>

Microflorestas

Campinas tem 21 microflorestas urbanas implantadas em diversos pontos da metrópole; programa lançado em março deste, apenas com mudas cultivadas no Viveiro Municipal, tem como meta chegar a duzentos bosques até o fim de 2028 para combater ilhas de calor e proporcionar abrigo para fauna

Torre do Castelo

A Torre do Castelo, que possibilita avistar a cidade do alto de seus 27 metros de altura, ficará fechada nos dias 1º e 5 de janeiro de 2026. Nos outros dias, o horário de funcionamento será o seguinte: no dia 30 de dezembro, funcionará das 10h às 17h; no dia 31, das 10h às 13h; no dia 2, das 12h às 17h; no dia 3, das 10h às 21h; e no dia 4, das 10h às 21h.

Jardim dos Espelhos

O Jardim dos Espelhos, área de lazer que fica na sede da Sanasa (Avenida da Saudade, 500, Ponte Preta), funcionará nos seguintes horários neste fim de ano. Nos dias 29 e 30 de dezembro, abrirá das 18h30 às 21h30; no dia 31, das 15h30 às 19h30; no dia 1º de janeiro, das 11h às 19h; e nos dias 2, 3, e 4, das 6h30 às 20h.

Casas de Cultura

As Casas de Cultura Municipais de Campinas (SP) estão fechadas, mas retomam as atividades em janeiro. O Centro Cultural Casarão, a Casa de Cultura Itajaí e a Casa de Cultura Andorinhas voltam a funcionar na segunda-feira, dia 5; já a Casa de Cultura Hip Hop, retoma os trabalhos na quinta, dia 15.



Nova legislação entre em vigor dia 1º de janeiro

78% dos trabalhadores com CLT não pagarão IR

Porcentagem diz respeito a campineiros quanto à nova lei

Da Redação

A nova legislação do Imposto de Renda, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada para entrar em vigor no dia 1º de janeiro, estabelece critérios de isenção para contribuintes com rendimentos mensais de até R\$ 5 mil e institui mecanismos de desconto para salários que alcancem o patamar de R\$ 7.350.

Campinas

De acordo com projeções da Subseção do Dieese na Fetquim, elaboradas a partir de solicitação do Sindicato dos Químicos Unificados da Regional Campinas (SP), a aplicação dessas novas regras resultará na dispensa do pagamento do tributo para 78% dos trabalhadores que atuam sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) no município. Em termos quantitativos, essa mudança na política fiscal brasileira abrange um total de 326,8 mil profissionais formalizados na cidade, que passarão a não ter o imposto retido em folha de pagamento.

Faixa de Isenção

No contexto nacional, a medida representa a ampliação da faixa de isenção que, até o encerramento de 2025, estava fixada em R\$ 2.824, montante correspondente a dois salários mínimos. Com a nova estrutura tributária, a estimativa do gover-

no federal é de que 32% da base total de trabalhadores do Brasil seja desonerada da cobrança deste imposto. O projeto percorreu o rito legislativo durante o segundo semestre deste ano, obtendo aprovação tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal antes da promulgação definitiva, cumprindo diretrizes de aproximação com contribuintes de média renda.

A alteração nas tabelas incide diretamente sobre o cálculo da renda disponível dos trabalhadores. Para um indivíduo que possui uma remuneração bruta de R\$ 5 mil, a cessação da cobrança do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) gera uma disponibilidade financeira adicional de R\$ 312,89 a cada mês.

Ao projetar esse valor para o período de um ano, incluindo as parcelas referentes ao 13º salário e ao adicional de um terço de férias, o montante acumulado que deixa de ser direcionado ao fisco é de R\$ 4.170,82. Este valor representa um acréscimo de 6,3% nos recursos financeiros disponíveis anualmente para essa categoria salarial específica.

O escalonamento também prevê impactos financeiros em outras faixas de remuneração. Para profissionais com rendimento mensal de R\$ 4.500, a economia gerada é de R\$ 200,39 mensais, o que totaliza um valor retido de R\$ 2.671,23 ao final de doze meses.

Vereador denuncia poda drástica de árvore em Barão Geraldo

Wagner Romão (PT) classificou o episódio como “mais um crime ambiental”

Por Moara Semeghini

Uma poda drástica realizada em uma árvore na Rua Modesto Fernandez, em Barão Geraldo, reacendeu o debate sobre o manejo da arborização urbana em Campinas. A intervenção foi denunciada pelo vereador Wagner Romão (PT), que classificou o episódio como “mais um crime ambiental” em publicação nas redes sociais.

Segundo o parlamentar, podas severas como a registrada no distrito estariam relacionadas a um acordo firmado entre a Prefeitura de Campinas e a CPFL em 2023. O entendimento, afirma ele, autoriza a concessionária a realizar cortes profundos — e até a supressão de árvores — quando os exemplares estiverem localizados sob a rede elétrica.

Romão também critica a atuação da própria administração municipal, que, por meio de empresas terceirizadas, realizaria podas igualmente agressivas. Para o vereador, esse tipo de intervenção provoca impactos na biodiversidade, afeta animais que vivem nas árvores, reduz áreas de sombra e contribui para o aumento da temperatura nos bairros.

“O principal problema é esse acordo que permite que a CPFL faça essas podas ou até a retirada



Divulgação/Assessoria Wagner Romão

Poda drástica realizada em uma árvore na Rua Modesto Fernandez, em Barão Geraldo

das árvores. A própria Prefeitura, por meio de empresas terceirizadas, também tem cometido verdadeiros crimes ambientais”, declarou.

Ele afirma ainda que o mandato tem buscado denunciar casos em que, segundo sua avaliação, a prioridade é dada à rede elétrica em detrimento da preservação das árvores. As manifestações são feitas na tribuna da Câmara e nas redes sociais. Romão diz que, em diversas situações acompanhadas, as equipes responsáveis pelas

intervensões não apresentaram laudos técnicos no momento da execução dos serviços — documentos que deveriam ser emitidos previamente pela Secretaria de Serviços Públicos.

O vereador defende mudanças estruturais na política de arborização. Entre as propostas está um projeto de lei protocolado no mês passado que prevê o enterramento da fiação de energia e telecomunicações em até três anos. O texto também determina que novas instalações já sejam feitas

de forma subterrânea. A medida, segundo ele, deveria começar pela região central e avançar para os bairros e periferias.

Outra proposta que está em estudo trata da criação de mecanismos para a emissão de laudos e contralaudos independentes. Hoje, afirma Romão, a cidade depende exclusivamente dos laudos elaborados pela Secretaria de Serviços Públicos, e o Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema) não tem competência legal para emitir pareceres

alternativos. A intenção é apresentar o projeto no início do próximo ano.

A reportagem questionou a Prefeitura de Campinas sobre o acordo citado pelo vereador, a política municipal de arborização e os procedimentos para emissão de laudos técnicos. Até a publicação deste texto, não houve resposta. O espaço segue aberto para manifestação. A CPFL Paulista informou que precisa de mais prazo para responder aos questionamentos. Assim que a concessionária enviar posicionamento, ele será incluído na matéria.

Relembre

A exuberante magnólia amarela (*Magnolia champaca*), que ficava na Rua Doutor Carlos Guimarães, 2008, no Cambuí, e que foi cortada no dia 3 de novembro deste com aval da Prefeitura de Campinas, estava saudável. A conclusão é do engenheiro florestal e agrônomo do Comdema, José Hamilton de Aguirre Junior, que realizou exames no tronco que sobrou da árvore e se baseou em diversos estudos feitos em anos anteriores, atestando a qualidade plena da madeira. Segundo ele, a magnólia não tinha lesão aparente na base e estava saudável.

Saúde: 16 bairros com alto risco de dengue

A Secretaria de Saúde de Campinas intensifica a partir desta semana as atividades para combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor dos vírus da dengue e de outras arboviroses, em 16 bairros. A lista faz parte da 51ª edição do Alerta Arboviroses de 2025. As áreas com alto risco de transmissão de dengue são: Leste: Centro; Noroeste: Parque Floresta e Conjunto Residencial Parque São Bento; Norte: Real Parque e Jardim São Gonçalo; Sudoeste: Jardim Rosalina, Jardim Melina e DIC VI; Sul: Jardim Monte Cristo, Parque Oziel e Jardim do Lago Continuação; Sudeste: Jardim São Gabriel, Jardim São Vicente, Vila Formosa, Jardim Bom Sucesso e Parque Centenário.

O objetivo do material é reforçar a importância sobre os cuidados contra possíveis criadouros do mosquito e ampliar a comunicação com moradores das áreas com atividades ampliadas para que eles recebam os agentes que estão atuando nos bairros.

A Saúde considera uma série de indicadores para elaborar o material, entre eles, incidência de casos, registros de novas transmissões, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional e a comunicação sobre ações dos agentes. O alerta também se aplica aos bairros que estão no entorno das regiões indicadas no material.

A luta contra as arboviroses exige uma contrapartida da sociedade. A Prefeitura mantém um programa de controle e prevenção da doença, porém, cada cidadão precisa contribuir destinando corretamente os resíduos e evitando criadouros do *Aedes aegypti*. Levantamento da Secretaria de Estado de Saúde aponta que 80% dos criadouros estão dentro dos imóveis.

Orientações

Para acabar com a proliferação do mosquito é preciso evitar acúmulo de água em latas, pneus

e outros objetos. Os vasos de plantas devem ter a água trocada a cada dois dias e o pratinho deve ser retirado ou limpo com bucha, água e sabão a cada sete dias. É importante, também, vedar a caixa d'água. Os vasos sanitários que não estão sendo usados devem ficar fechados.

Dúvidas sobre a identidade dos agentes podem ser esclarecidas pelo telefone 156 (de segunda a sexta) ou com a Defesa Civil pelo telefone 199 (fins de semana e feriados).

Todas as ações de controle da dengue são as mesmas para controlar as demais arboviroses. O combate à dengue é contínuo e acontece durante o ano todo. No entanto, nesta época, o trabalho se intensifica. A colaboração da população é fundamental. Por isso, é importante que as pessoas recebam o agente em suas casas e colaborem, verificando sua casa uma vez por semana, mantenha sua casa livre do mosquito e proteja sua família.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Saúde intensifica atividades de combate ao *Aedes aegypti*

Confira o funcionamento dos serviços municipais no feriado

Consultório Veterinário Móvel está suspenso desde 23 de dezembro, mas volta dia 5

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas

A Prefeitura de Campinas manterá esquema de plantão em serviços essenciais para garantir o atendimento emergencial no feriado de Ano Novo, na quinta-feira (1º) e no ponto facultativo da sexta (2).

No Paço Municipal e nos demais órgãos da Prefeitura, o expediente se encerra nesta quarta (31) às 12h e será retomado na segunda (5) às 8h.

Ceasa

O Mercado de Flores funcionará no dia 31 das 8h às 13h e no dia 1º estará fechado. O Mercado de Hortifrúti funcionará no dia 31 de dezembro das 6h às 12h para carga e descarga e no dia 1º de janeiro estará fechado, voltando ao horário normal na sexta, dia 2 de janeiro.

CPAT

O Centro Público de Apoio ao Trabalhador fecha na quarta (31) às 12h e retoma na segunda (5) às 7h30. Os postos Agiliza Campo Grande e Ouro Verde encerram o atendimento na quarta-feira, 31 de dezembro, às 12h, e retomam na segunda-feira, dia 5 de janeiro, às 8h.

CRAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CRAS) funciona no dia 31 até 12h e volta depois na segunda-feira (5) às 8h.



Expediente no Paço Municipal encerra na quarta (31) às 12h e retorna na segunda (5) às 8h

Veterinários Móveis

O atendimento nas duas unidades do consultório está temporariamente suspenso desde o dia 23 de dezembro para manutenção dos equipamentos, com retorno previsto para 5 de janeiro, a partir das 8h. Horários e serviços oferecidos pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) podem ser obtidos pelo site (<https://portalanimal.campinas.sp.gov.br>). No endereço, também é possível conhecer os animais do departamento que esperam por adoção.

Defesa Civil

Atendimento 24h, com chamadas por meio do telefone 199.

Feiras

As feiras livres e as noturnas do município não funcionaram no dia 1º de janeiro. Nos demais dias, funcionam normalmente nos locais e horários de costume. As feiras livres funcionarão das 7h às 12h, e as feiras noturnas, das 17h às 22h, para obter mais informações, acesse o site da Setec pelo: www.setec.sp.gov.br/site/solo-feira.

Guarda Municipal

A Guarda Municipal manterá a sua rotina de trabalho, com funcionamento 24h. O serviço pode ser acionado pelo telefone 153.

Mercado Municipal

O Mercado abrirá na quarta-feira (31) das 7h às 16h e fecha na quinta-feira (1º). Nos demais dias, segue o horário de rotina: de segunda-feira a sábado, no horário das 7h às 18h (bares e restaurantes até 23h); aos sábados das 7h às 16h e aos domingos das 7h às 16h.

Estação Cultural

Fechada ao público até o dia 5 de janeiro.

Bibliotecas Municipais

Fechadas. Abrem no dia 5: Biblioteca Monteiro Lobato, Biblioteca Guilherme de Almeida, Biblioteca Jardim Florence, Biblioteca Vila Esperança e Sala de Leitura Clélia Santana. No dia 6: Biblioteca Cora Coralina. Abrem no dia 12: Biblioteca Pública Municipal Ernesto Manoel Zink. E abre no dia 19: Biblioteca Joaquim de Castro Tibiriçá.

Museus Municipais

Todos estão fechados e retornam dia 6.

Planetário

Fechado. Volta dia 6.

Observatório Municipal

Fechado. Volta dia 6.

Teatros

Todos estão fechados. Carlito Maia, Centro Cultural Casarão, Casa de Cultura Itajaí e Casa de Cultura Andorinhas voltam dia 5; Concha Acústica, dia 6; Centro de Convivência Cultural e Espaço Cultural Maria Monteiro, dia 7; Castro Mendes, dia 8; Casa de Cultura Hip Hop, dia 15.

Parque das Águas

Funcionará das 8h às 18h nos dias 31 de dezembro e 1º.

Labrador é promessa de faro do canil da Guarda Municipal

Adriano Rosa

Black, o labrador macho preto de Campinas (SP), que teve o nome escolhido pela população em uma enquete no começo deste ano, é a promessa canina do Canil da Guarda Municipal.

“Ele precisa de menos repetições do que a maioria para aprender um exercício. Além disso, é destemido e curioso, características fundamentais para um cão policial”, afirma o Guarda Gilmar Freire, condutor do animal.

“Ele está indo muito bem, melhor do que esperávamos quando chegou. É um cão que aprende com muita facilidade qualquer exercício proposto”, destaca.

O labrador cresceu e já está com 1 ano e dois meses de idade. No treinamento específico para faro, começou o treinamento ainda filhote. Hoje, já se encontra em uma fase avançada de detecção de entorpecentes, realizando



O guarda municipal Gilmar Freire e o labrador Black

exercícios de indicação de cheiro de drogas em meio a um painel de tijolos. “O Black tem aptidão para faro, assim como interage bem com o público”, explica o treinador. Embora ainda não esteja nas ruas em operações reais, já passeia por diversos ambientes

para se acostumar com o futuro trabalho. Além de Black, o Canil da GM conta com mais nove cachorros: Flecha, Cheddar, Hunter, Swat, Joe, Tupã (machos, da raça pastor belga de malinois), a fêmea Jin e o macho Khorus (pastores alemães) e o beagle Bart.

Vacina BCG tem dia e horário específicos

Diferente das demais vacinas do calendário, a BCG tem dia e horário específicos para aplicação nos Centros de Saúde (CS) de Campinas (SP).

De acordo com a Prefeitura, essa organização é necessária para evitar desperdício, uma vez que os frascos contêm múltiplas doses. Depois de abertos, é preciso utilizar o conteúdo em um curto período.

A BCG é uma forma atenuada (enfraquecida) da bactéria *Mycobacterium bovis*, utilizada contra as formas graves da tuberculose como a meningite tuberculosa e a tuberculose miliar, doenças que podem ser fatais. A vacina é de dose única e faz parte da rotina de imunização dos recém-nascidos.

Em 2024, a Secretaria de Saúde de Campinas alcançou 99,65% do público-alvo.

A aplicação acontece uma

vez por semana em cada CS, em dias e horários pré-estabelecidos. É importante que os responsáveis consultem a unidade de referência para saber a programação local e garantir a imunização dos pequenos. A agenda de aplicação da BCG em cada unidade também pode ser consultada na página: <https://campinas.sp.gov.br/sites/vacina/locais-e-horarios-de-vacinacao>.

Primeira semana

De acordo com Chaúla Vizelli, coordenadora do Programa de Imunização em Campinas, o ideal é que a BCG seja aplicada logo nos primeiros dias de vida. “A recomendação é que a vacina seja administrada preferencialmente antes do sétimo dia de vida do bebê, conforme estabelecido pelo calendário vacinal”, explica.

Após 1 ano de atraso, HC da Unicamp recebe de SP R\$ 40 milhões

Valor refere-se a serviços de assistência médica hospitalar e ambulatorial do SUS Paulista



Entrada lateral do Hospital das Clínicas (HC) da Unicamp

Por Moara Semeghini

O Governo do Estado de São Paulo publicou no Diário Oficial de 23 de dezembro de 2025 o Decreto nº 70.286, que autoriza a transferência de R\$ 38.434.695,00 à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O valor refere-se à prestação de serviços de assistência médica hospitalar e ambulatorial pelo Hospital de Clínicas (HC) no âmbito do programa SUS Paulista, cujos repasses estavam em atraso. A iniciativa atende uma demanda antiga da instituição e de categorias representativas, que vinham cobrando a regularização de recursos essenciais ao funcionamento da unidade, que é referência em atendimento público em saúde para a Região Metropolitana de Campinas.

Repasses em atraso

Documentos oficiais e correspondências internas obtidos

pela reportagem indicam que o HC da Unicamp não havia recebido repasses do SUS Paulista ao longo de 2025, acumulando um atraso estimado em 12 meses até o fim do ano.

Em uma resposta enviada pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo a membros do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU), a pasta afirmou que estava em andamento o cálculo do valor correspondente à produção aprovada do 1º trimestre e que, concluída essa apuração, seguiria a tramitação para o remanejamento orçamentário em favor da Unicamp, segundo os procedimentos vigentes.

Representantes do sindicato, que também têm acesso às comunicações oficiais sobre os repasses, confirmam que a ausência de repasses ao longo de 2025 ocorreu apesar dos serviços continuarem a ser prestados pelo hospital.

O membro da diretoria sindical José Pio afirmou à reporta-

gem que a justificativa apresentada pelo Estado envolve “entraves burocráticos” e priorização de repasses a entidades filantrópicas.

Segundo Pio, a falta de recursos impactou a rotina assistencial, com redução de cirurgias eletivas e de atendimentos ambulatoriais, em especial nas áreas de maior demanda, e que esse efeito tem como principal prejudicada a população que depende exclusivamente do SUS.

Decreto e ajuste

O Decreto nº 70.286 publicado no Diário Oficial determina a transferência de R\$ 38,4 milhões à Unicamp, referente à produção de serviços médicos previstos no SUS Paulista. Esse valor corresponde a um bloqueio parcial de repasses que estavam pendentes, mas não encerra a dívida total acumulada no ano.

Parlamentares que acompanharam a mobilização consideram o montante autorizado equi-

valente a cerca de cinco meses de serviços prestados pelo HC, e afirmam que remanesce um saldo de atraso superior a R\$ 30 milhões referente ao exercício de 2025.

A regularização parcial dos valores ocorre após intensificação da cobrança pública, inclusive por meio de ofícios protocolados junto ao governo estadual. Em 18 de novembro, a vereadora Fernanda Souto (PSOL) e a deputada estadual Ediane Maria (PSOL) oficializaram um pedido de esclarecimentos à Secretaria de Estado da Saúde acerca dos atrasos dos repasses. Desde então, acompanharam as respostas do Estado e reforçaram a demanda por soluções. Para Souto, a liberação dos recursos representa “uma importante vitória da nossa luta em defesa da saúde pública”, mas alerta que a mobilização deve continuar até que o restante dos valores seja repassado e as pendências, totalmente sanadas.

O Hospital de Clínicas, que atende exclusivamente via Sistema Único de Saúde, também depende do orçamento da própria universidade. A Unicamp vinha realizando aportes extraordinários para equilibrar o caixa e evitar a paralisação de serviços. Em anos anteriores, repasses atrasados do SUS já haviam sido regularizados por meio de decreto estadual, prática que não se repetiu espontaneamente em 2025, segundo interlocutores da área.

No final de dezembro, o Conselho Universitário da Unicamp aprovou a proposta de autarquização do complexo de saúde da universidade, que, segundo a Reitoria, visa ampliar a autonomia e o desenvolvimento das atividades de saúde e ensino. A proposta inclui garantias de que o atendimento continuará 100% pelo SUS e que o orçamento da universidade não será prejudicado, além de assegurar os direitos dos funcionários.

Abordagem social intensifica ações de acolhimento e documentação no fim de ano

De 15 a 26 de dezembro, o Serviço de Abordagem Social de Pessoas em Situação de Rua atuou em todas as regiões de Campinas, com destaque para a área central, em duas semanas de ação integrada. A abordagem social é o atendimento feito diretamente nos territórios (ruas, praças e áreas de maior circulação), com escuta, orientação e encaminhamentos para serviços de saúde, assistência social, documentação civil e, quando necessário, contato com familiares e retorno à cidade de origem (recâmbio). No período, foram registradas 287 abordagens no Centro e 71 atendimentos na sede.

A intensa circulação no Centro ao longo das duas semanas resultou em 165 abordagens na primeira semana e 122 na segun-

da, totalizando 287. As equipes realizaram encaminhamentos e articulações para a área da saúde: Consultório na Rua e CAPS AD (álcool e outras drogas); assistência social: Centro POP; documentação civil: serviços como Poupatempo e cartórios; vínculos e mobilidade: contatos com familiares.

Regiões

Na região central, ocorreram 27 abordagens (18 na primeira semana e nove na segunda), com articulações para acesso à saúde, documentação civil e encaminhamentos ao SAMIM. Na Região Sul, foram contabilizadas 87 abordagens no total (53 na primeira semana e 34 na segunda). Além das abordagens, houve articulações e encaminhamentos



Abordagem social onde estão pessoas em situação de rua

para serviços e políticas públicas, como: Defensoria Pública; Cadastro Único; Cartório e Poupatempo (documentação); Centro POP; INSS; Samim; atendimentos na sede e respos-

tas a solicitações registradas pelo telefone 156. Na Região Leste, houve 15 abordagens (oito na primeira semana e sete na segunda), além de 13 atendimentos na sede e encaminhamentos para:

Cadastro Único; Casa da Cidadania; Poupatempo. Na Região Norte, registraram-se 19 abordagens (13 na primeira semana e seis na segunda), com atendimentos na sede, buscas ativas e discussão de casos com a rede de atendimento. Na Região Sudoeste, realizaram-se 12 abordagens (oito na primeira semana e quatro na segunda), além de dez buscas ativas no acumulado. Houve plantões e atendimentos na sede, com articulações junto ao CRAS Nelson Mandela, ao Camprev/SETA e à rede de apoio. Na Região Noroeste, o balanço registra 22 abordagens e cinco buscas ativas, com: entregas e solicitações de certidões; encaminhamentos a cartório; serviços de identificação civil; acompanhamentos ao Poupatempo e CAPS.

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Americana



Campanhas garantiram a distribuição de itens essenciais

Fundo Social de Americana atende 6,5 mil famílias em 2025

O Fundo Social de Solidariedade de Americana atendeu 6.536 famílias entre janeiro e novembro de 2025, com a distribuição de cerca de 60 toneladas de alimentos por meio de campanhas, parcerias e ações solidárias. Além do apoio direto às famílias em situação de vulnerabilidade, o órgão realizou atendimentos a entidades assistenciais e manteve serviços como a Farmácia do Fundo Social, que distribuiu gratuitamente quase 17 mil medicamentos ao longo do ano. Também foram entregues leite, dietas enterais, fórmulas infantis, fraldas, materiais de limpeza, além do empréstimo de equipamentos de mobilidade e da doação de óculos de grau. Em dezembro, a ação “Um Doce Natal” beneficiou 369 crianças atendidas por projetos sociais.

Região enfrenta falta de água

Moradores da Região Metropolitana de Campinas (RMC) enfrentam falta de água em diversos bairros devido ao aumento do consumo causado pela onda de calor, que elevou a demanda em cerca de 60% nos últimos dias e gerou pressão reduzida no sistema de distribuição. Usuários relatam ausência de água por até cinco dias e dificuldades até para banhos, o que motivou críticas e revolta nas redes sociais, com pedidos de melhor planejamento das prefeituras.

Divulgação/Unicamp



O memorando prevê projetos colaborativos

Unicamp realiza parceria com Paulínia

O reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagner, e o prefeito de Paulínia, Danilo Barros, assinaram no início de dezembro, na Reitoria da Universidade, um memorando de entendimentos que formaliza a intenção da instituição e do município de realizarem atividades conjuntas nas áreas de pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico e estímulo à inovação. O documento prevê que as partes prospectem e proponham temas que possam dar origem a projetos colaborativos de interesse comum.

Artistas rebem R\$ 1,7 mi para projetos

Americana destinou mais de R\$ 1,7 milhão a 24 projetos culturais selecionados por editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Os recursos, repassados por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, contemplaram iniciativas de diversas linguagens artísticas e pontos de cultura do município. Os valores foram distribuídos entre três chamamentos públicos, fortalecendo a produção artística local.

R\$ 3,1 mi em esgoto

Vinhedo avançou na implantação do sistema de esgotamento sanitário, no bairro Morada da Lua. O início das obras tem previsão para o início de 2026. O projeto atenderá 800 moradores e 258 imóveis, com implantação de mais de 1,7 mil metros de rede coletora. O investimento total é de R\$ 3,1 milhões.

Projeto arborização

Indaiatuba, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente, e a CPFL firmaram há 15 dias um Termo de Cooperação para a implantação do Projeto Arborização + Segura, que prevê a revitalização gradativa da arborização municipal, considerada inadequada em relação à rede elétrica na área urbana.

Bolsa atleta

As inscrições para o Programa Bolsa Atleta Municipal de Jaguariúna começam em 5 de janeiro. A iniciativa oferece até 20 bolsas, com investimento de até R\$ 150 mil, para atletas. O benefício inclui auxílio mensal de R\$ 1.000 e apoio para competições e equipes, com inscrições digitais até 23 de janeiro.

Doação municipal

A Guarda Municipal de Paulínia concluiu, em 17 de dezembro, a doação de 118 pistolas para as cidades de Poços de Caldas, Ibaté, Itu, Itupeva e Piracaia. As transferências fazem parte da modernização do armamento da corporação. O processo seguiu todas as exigências legais e foi supervisionado pela Polícia Federal, reforçando a cooperação entre os municípios.

Oficina de fotografia

O Ponto de Cultura Instituto AVIVAR 3º Setor promove acesso gratuito a oficinas de artes em Sumaré por meio do projeto Arte e Cor, realizado com apoio do ProAC. Implantada em 2024, a iniciativa oferece, ao longo de todo o ano, oficinas artísticas em regiões periféricas da cidade e terá continuidade em 2026.

Copinha 2026

Cosmópolis e Paulínia serão sedes da Copa São Paulo de Futebol Júnior 2026, com jogos a partir de 4 de janeiro. A competição reúne jovens talentos do futebol nacional e terá entrada gratuita. Para acessar o estádio, é obrigatório resgatar o ingresso antecipadamente de forma online, pelo site fpf.soudaliga.com.br.



Maior refinaria do país, registrou forte demanda por diesel

Replan fecha 2025 com alta na produção de derivados

Refinaria de Paulínia acelera ritmo no segundo semestre

Da Redação

A Refinaria de Paulínia (Replan) encerrou 2025 com sinais de retomada na produção de derivados de petróleo. Depois de um começo de ano abaixo do desempenho observado em 2024, a unidade ganhou fôlego ao longo do segundo semestre e conseguiu, pela primeira vez no ano, ultrapassar o volume acumulado do período anterior.

Levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) indica que, de janeiro a novembro, a Replan produziu 22,1 bilhões de litros de derivados. O montante representa crescimento de 0,2% na comparação com os 11 primeiros meses de 2024, confirmando a recuperação gradual registrada nos meses finais do ano.

Nos primeiros meses de 2025, a refinaria operou em patamar inferior ao do ano anterior. A mudança de cenário começou a se consolidar a partir da metade do ano, quando os índices mensais passaram a apresentar evolução contínua. Em novembro, o volume produzido já superava o registrado no mesmo mês de 2024, contribuindo para a virada no resultado acumulado.

Capacidade

Com capacidade instalada para processar até 69 mil metros cúbicos de petróleo por dia — cerca de 69 milhões de litros ou

434 mil barris diários —, a Replan mantém posição estratégica no parque nacional de refino. Segundo a Petrobras, a unidade é responsável por atender aproximadamente 30% do território brasileiro.

Esse porte faz da refinaria a maior do país e uma das principais bases de sustentação do abastecimento de combustíveis e outros derivados em diferentes regiões.

Derivados

O diesel permanece como o principal item da produção em Paulínia. Em 2025, foram processados cerca de 9,4 bilhões de litros do combustível, destinados majoritariamente ao mercado interno por meio de distribuidoras.

Além do diesel, a refinaria produz gasolina, querosene de aviação (QAV), gás liquefeito de petróleo (GLP), óleos combustíveis e asfaltos. A cadeia inclui ainda subprodutos como enxofre, utilizado em setores como o de cosméticos, e propeno, insumo essencial para a indústria de plásticos. Outros derivados também abastecem segmentos como o de pneus, ampliando o impacto econômico da unidade.

A distribuição da produção alcança diversas regiões do país. O interior paulista concentra cerca de 55% do volume escoado, seguido por áreas do Sul de Minas e Triângulo Mineiro. Além de estados do Centro-Oeste e do Norte.

Liberação do FGTS beneficia os trabalhadores da região

Os desligamentos no período são expressivos, cerca de 2.728.073

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A liberação do FGTS para trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário e foram demitidos nos últimos anos deve impactar diretamente Campinas e cidades do entorno. A primeira parcela do valor retido começou a ser paga nesta segunda-feira (29) para quem perdeu o emprego entre janeiro de 2020 e 23 de dezembro de 2025. A medida foi viabilizada por uma Medida Provisória (MP) editada pelo governo federal.

Em todo o país, cerca de 14,1 milhões de trabalhadores serão beneficiados, com a liberação de aproximadamente R\$ 7,8 bilhões. O objetivo da MP é permitir o acesso a valores que ficaram bloqueados para quem havia aderido ao saque-aniversário e acabou demitido sem justa causa.

Impacto regional

Na Região Metropolitana de Campinas e municípios próximos, os números de desligamentos são expressivos. Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025, aproximadamente 2.728.073 pessoas foram demitidas, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Desse total, terão direito ao saque apenas os trabalhadores que haviam aderido à modalidade saque-aniversário e que ainda possuem saldo retido no FGTS.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE),



Pagamentos ocorrem em duas parcelas e podem ser consultados pelos canais da Caixa

o pagamento será feito em duas etapas. A primeira parcela, de até R\$ 1.800, que começou nesta segunda-feira (29) dezembro. Já a segunda parcela, que corresponde ao valor restante disponível, será liberada até quinta-feira (12) de fevereiro de 2026.

A consulta dos valores pode ser feita pelo aplicativo do FGTS, onde também será divulgado o calendário detalhado de liberação pela Caixa Econômica Federal. Segundo o governo, 87% dos beneficiados receberão o dinheiro diretamente na conta bancária cadastrada no aplicativo. Quem não possui conta informada poderá sacar o valor em caixas ele-

trônicos da Caixa, casas lotéricas ou pontos Caixa Aqui.

“Estamos corrigindo injustiças criadas pela lei do Saque-Aniversário, que castiga o trabalhador quando ele é demitido”, afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.

Empréstimos

Nem todos os trabalhadores conseguirão acessar o valor integral do FGTS retido. Parte dos beneficiados tem o saldo comprometido com empréstimos bancários vinculados à antecipação do saque-aniversário.

Em novembro, o governo anunciou mudanças nas regras que

limitam a antecipação do saque-aniversário, alterando o funcionamento dos empréstimos que permitem ao trabalhador receber valores futuros do fundo de forma antecipada.

Em vigor desde 2020, o saque-aniversário autoriza o trabalhador a retirar anualmente uma parte do saldo do FGTS no mês de seu aniversário. A adesão é opcional e pode ser feita pelo aplicativo FGTS, site da Caixa ou agências bancárias. No entanto, ao optar por essa modalidade, o trabalhador perde o direito de sacar o saldo total do fundo em caso de demissão sem justa causa, mantendo apenas o recebimento da multa rescisória de 40%.

Hospital agiliza fluxo após adotar medidas

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, registrou melhora significativa no fluxo de atendimento do Pronto-Socorro Adulto após a adoção de medidas operacionais e estruturais implementadas ao longo de 2025. As ações contribuíram para tornar o atendimento médico mais ágil, organizado e eficiente, refletindo diretamente na qualidade do serviço prestado à população.

Medidas operacionais

Entre as principais mudanças está a implantação do Fast Track, modelo voltado ao atendimento rápido de casos de menor complexidade, o que ajudou a reduzir a sobrecarga do pronto-socorro. O hospital também passou a adotar a metodologia Lean, focada na revisão de processos internos e na eliminação de etapas que geravam atrasos e gargalos no atendimento.

Segundo o diretor do hospital, Ruy Santos, as mudanças representam um avanço importante na gestão do serviço. “As implantações realizadas refletem uma mudança estrutural na forma de organizar o atendimento. Nosso trabalho tem sido direcionado para garantir processos mais ágeis, ambientes mais acolhedores e respostas mais rápidas às necessidades da população”, afirma.

A gestão promoveu ainda a readequação da escala médica, com a inclusão de plantões extras nos horários de maior demanda, além da implantação de um sistema informatizado que monitora o fluxo de pacientes em tempo real. A ferramenta permite tomadas de decisão mais rápidas por parte das equipes assistenciais e administrativas, otimizando o uso dos recursos disponíveis.

No campo da humanização, o hospital ampliou o suporte aos usuários por meio do projeto “Posso Ajudar”, que oferece orientação e apoio a pacientes, com atenção especial a idosos, pessoas com deficiência e usuários sem acompanhantes.

As melhorias também refletem o trabalho integrado das equipes multiprofissionais, envolvendo médicos, enfermeiros, técnicos e colaboradores, que atuam de forma alinhada para fortalecer a agilidade e o acolhimento no atendimento.

Chegada do verão impulsiona o setor de bares e restaurantes da RMC

Freepik

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) avalia que o verão 2024/2025 deve impulsionar o movimento de bares e restaurantes da Região de Campinas. Com temperaturas elevadas desde o fim de dezembro e a previsão de períodos mais quentes do que a média, a estação cria um ambiente favorável ao consumo fora do lar, especialmente durante as férias e momentos de lazer.

Turismo

O cenário positivo é reforçado por indicadores recentes do turismo de do transporte. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços da Abrasel, mostram que o índice de atividades turísticas cresceu 0,8% em outubro na comparação com setembro, já com ajuste



Segundo pesquisa, 81% dos empresários esperam faturar mais

sazonal. Foi o terceiro resultado positivo consecutivo, período em que o segmento acumulou alta de 2,1%, sinalizando uma retomada consistente da demanda ligada ao turismo, com impacto direto na alimentação fora do lar.

Para André Mandetta, presidente da Abrasel Regional Campinas, o momento é favorável. “Esses números, aliados a fatores como o período de férias, o pagamento do 13º salário e a onda de calor que estamos vendo na re-

gião de Campinas desenham um cenário favorável de maior circulação de pessoas e, consequentemente, de aumento do consumo em bares e restaurantes”, destaca. Ele acrescenta que pesquisa da Abrasel indica que 81% dos empreendedores esperam faturar mais no final de 2025 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

José Eduardo Camargo, líder de Conteúdo da Abrasel, ressalta que o verão concentra maior fluxo de consumidores. “A expectativa é de mais movimento nos bares e restaurantes, o que pode ajudar a recompor receitas e gerar novas oportunidades para o setor”, avalia. Ele reforça que planejamento, organização da operação e investimento na qualificação das equipes são fundamentais.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de São Carlos



Prefeitura informou que programa passará por mudanças

Programa de alimentação de São Carlos volta em 2026

O Programa Restaurante Popular, de São Carlos, deve retomar o atendimento no primeiro semestre de 2026, segundo o prefeito Netto Donato (PP). A prefeitura informou que o programa passará por mudanças para garantir que o benefício alcance quem realmente necessita. Estudos feitos pela administração indicaram que pessoas fora do público-alvo estavam usando o serviço, elevando os custos e desviando o propósito original, voltado à população em situação de vulnerabilidade. Com a reformulação, o acesso será direcionado a quem está inscrito no Cadastro Único, que reúne famílias de baixa renda e participantes de programas sociais federais. A ideia da gestão é seguir com a refeição subsidiada para esse público.

Intoxicação alimentar em penitenciária

Está em investigação uma suspeita de intoxicação alimentar envolvendo detentos da Penitenciária Doutor Antônio de Souza Neto, no bairro Aparecidinha, em Sorocaba. Por causa do caso, as visitas foram suspensas. A Secretaria de Administração Penitenciária confirmou a ocorrência neste domingo. Segundo a Polícia Penal, cerca de 200 presos tiveram sintomas, e cinco seguem em atendimento na enfermaria da unidade.

Divulgação/Câmara de Sorocaba



A norma é de autoria do vereador Roberto Freitas

Soluções urbanas em Sorocaba

A Lei nº 13.390/2025, publicada no Jornal do Município, cria em Sorocaba a “Semana Hackathon – Laboratórios de Soluções Urbanas”, a ser realizada anualmente na segunda semana de novembro. De autoria do vereador Roberto Freitas (PL), a iniciativa busca integrar universidades, empresas, startups, poder público e sociedade civil, fortalecendo o ecossistema de inovação. O objetivo é estimular soluções tecnológicas, criativas e sustentáveis para desafios urbanos e melhorar serviços públicos, com foco na qualidade de vida da população local.

Festa da Uva e Expo Vinhos em Jundiá

A partir de 15 de janeiro, o município de Jundiá recebe a 41ª Festa da Uva e a 12ª Expo Vinhos. Segundo as informações divulgadas, o evento marca a colheita da uva Niágara Rosada de Jundiáhy e reúne produtores, famílias, artistas e visitantes. A edição de 2026 ocorre em quatro fins de semana no Parque da Uva, com abertura no dia 15, às 18h.

Novas regras

A Cava do Bosque, complexo esportivo e de lazer em Ribeirão Preto, passará a operar em 2026 com novos critérios de funcionamento e controle de acesso. A medida tem como objetivo proporcionar maior organização, segurança e utilização mais efetiva do espaço por atletas e frequentadores.

Vagas de trabalho

A região de Piracicaba reúne 1.587 oportunidades de trabalho disponíveis em Limeira, Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste e São Pedro. As vagas abrangem os setores da indústria, do comércio e de serviços, além de opções de estágio em diversas áreas e postos destinados exclusivamente a pessoas com deficiência (PcDs).

Medidas de Parque

A Prefeitura de Ribeirão Preto informou que a Cava do Bosque passará a operar, a partir de 1º de janeiro de 2026, com novos critérios de funcionamento e controle de acesso. A medida tem como objetivo garantir mais organização, segurança e melhor utilização do espaço por atletas e frequentadores.

100% ocupado

Águas de São Pedro alcançou 100% de ocupação no fim de ano de 2025. O município conta com 22 meios de hospedagem, entre hotéis e pousadas, totalizando 1.777 leitos. Segundo informações, o cenário segue a projeção estadual, que estima 16,7 milhões de turistas até o fim do verão e movimentação de R\$ 41 bilhões no turismo paulista.

Transporte de graça

Na próxima quinta-feira, 1º de janeiro de 2026, os cidadãos de Fernandópolis poderão usufruir dos serviços da nova frota, chamada de “Grande Fernandópolis”. Em cerimônia realizada na manhã desta segunda-feira, 29, os seis novos ônibus da empresa Transporte Coletivo Grande Marília Ltda foram apresentados à imprensa.

Limpeza urbana

O município de Ribeirão Preto intensificou em 2025 a manutenção urbana com o Programa Mutirão de Zeladoria. Mais de 21 pontos da cidade receberam serviços integrados. Só nos mutirões, quase 150 toneladas de lixo foram recolhidas. De janeiro a novembro, a limpeza retirou mais de 330 mil toneladas.



Beneficiados devem seguir regras determinadas pela Justiça

Interior de SP tem saída temporária de detentos

Benefício acontece até dia 5 de janeiro e segue regras da SAP

Da Redação

A Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) autorizou a saída temporária de detentos no interior de São Paulo entre os dias 23 de dezembro e 5 de janeiro.

Regiões

Na região de Presidente Prudente, 2.301 detentos de unidades prisionais localizadas em 16 municípios receberam autorização para deixar os presídios temporariamente.

Na região de Bauru, mais de 4,3 mil presos tiveram direito ao benefício, sendo que cerca de 3,2 mil estavam apenas na cidade de Bauru, considerada a capital do centro-oeste paulista. Já na região de São José do Rio Preto, aproximadamente 1,6 mil detentos foram contemplados com a chamada “saidinha”.

Em Sorocaba e Capela do Alto, a SAP registrou a liberação temporária de 618 presos. Em Itapetininga, outros 619 detentos também receberam autorização para saída no mesmo período.

Regras

A SAP destaca que os beneficiados devem seguir regras determinadas pela Justiça, como horários de retorno e limitações de deslocamento. O descumprimento das condições pode resultar na perda do benefício e na aplicação de sanções.

Têm direito à saída temporária presos do regime semiaberto que tenham cumprido ao menos um sexto da pena, se primários, ou um quarto, se reincidentes, além de apresentarem bom comportamento carcerário. Antes da concessão, o juiz consulta a direção da unidade prisional.

Saídas

Conforme portaria do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), são previstas quatro saídas temporárias por ano no estado, realizadas nos meses de março, junho, setembro e dezembro. As liberações começam sempre na terça-feira da terceira semana do mês, às 6h, e terminam às 18h da segunda-feira seguinte, com exceção de dezembro, que abrange o período do Natal e do Ano Novo.

Critérios

Para obter o benefício, o preso também não pode ter pendências disciplinares. Quem registra ocorrências leves ou médias precisa passar por reabilitação de conduta, que pode durar até 60 dias.

Desde 2024, conforme aprovação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), condenados por crimes como homicídio qualificado, estupro e outros classificados como hediondos não podem progredir de regime, devendo cumprir integralmente a pena em regime fechado.

Temporada da uva Niágara Rosada marca o início da Festa da Uva

Em Jundiaí, evento valoriza cultura da vitivinicultura e se estende até fevereiro

A partir de 15 de janeiro, quinta-feira, Jundiaí recebe a 41ª Festa da Uva e a 12ª Expo Vinhos, evento que marca a chegada da safra da uva Niágara Rosada de Jundiahy, símbolo da identidade local.

A celebração reúne famílias, produtores rurais, artistas, empreendedores e visitantes de várias regiões, valorizando a tradição e a cultura ligadas à vitivinicultura do município.

Datas e horários

De acordo com a divulgação, a edição de 2026 será realizada ao longo de quatro fins de semana, no Parque Comendador Antônio Carbonari, conhecido como Parque da Uva.

A cerimônia de abertura está marcada para o dia 15 de janeiro, uma quinta-feira, a partir das 18h. A entrada será gratuita nos dias 16, 17, 18, 23, 24, 25, 30 e 31 de janeiro e também em 1º, 6, 7 e 8 de fevereiro. Às sextas-feiras, o evento ocorre das 18h às 22h; aos sábados, das 10h às 22h; e aos domingos, das 10h às 21h.

Espaços temáticos

A Festa da Uva e Expo Vinhos conta com áreas pensadas para públicos de todas as idades.

Os produtores rurais participam do Espaço Niagara Rosada de Jundiahy, onde, às sextas-feiras, acontecem as seleções das frutas premiadas em diferentes



Divulgação/Prefeitura de Jundiaí

Aos sábados e domingos ocorre a tradicional 'Pisa da Uva' com participação da Corte da Uva

categorias. As uvas vencedoras ficam em exposição durante o fim de semana e são leiloadas aos domingos, a partir das 16h30, no Palco Interno.

Durante todo o evento, os visitantes podem adquirir passeios pelas Rotas Turísticas de Jundiaí no Espaço Turismo Jundiaí, com atendimento das agências de turismo receptivo.

Já no Espaço Experiências Gastronômicas, realizado em parceria com o Senac, são oferecidas oficinas e degustações de pratos elaborados com uva e vinho,

com inscrições feitas no local e vagas limitadas.

Gastronomia

O Espaço Deguste Jundiaí abriga a praça de alimentação em um galpão de cerca de 9 mil metros quadrados, com restaurantes operados por comunidades dos bairros da cidade, que apresentam pratos da culinária típica local.

O Empório Jundiaí reúne produtos das Rotas Turísticas do município, fortalecendo o turismo rural e gastronômico. A Feira

Livre de Jundiaí também integra a programação, com frutas, pastéis, caldo de cana, itens manufaturados e flores.

Economia

O artesanato local ganha destaque no Espaço Jundiaí Feito à Mão, com peças exclusivas expostas e à venda.

Em vários pontos do parque, entidades socioassistenciais participam com a comercialização de produtos, reforçando ações de caráter social. O Galpão Criativo concentra estandes da economia

criativa, com artigos diferenciados produzidos por expositores locais.

Cultura

Segundo informações, a Vila da Família oferece um espaço sensorial voltado ao acolhimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Com conceito pet friendly, o evento permite a presença de animais de estimação, que contam com um espaço exclusivo no formato Praça Família Jundiaí & Espaço Pet.

Entre as novidades está o Espaço Geek, que conecta a tradição da Festa da Uva à cultura pop, aos games e à tecnologia, com experiências interativas.

As apresentações culturais incluem intervenções artísticas e shows distribuídos em cinco palcos temáticos. Em 2026, a programação traz ainda o Espaço Discoteca, voltado aos fãs de flashback.

Aos sábados e domingos ocorre a tradicional Pisa da Uva, a partir das 14h30, com participação da Corte da Uva, formada pela rainha Beatriz Vioti Zuim e pelas princesas Maria Júlia da Silva e Larissa Diogo Souza.

Outro destaque divulgado é o Cortejo da Uva, realizado nos fins de semana às 10h30 e às 17h30, além do Brinde ao Pôr do Sol, às 18h30, no Palco Arena Terra da Uva.

Nova lei institui plano de carreira para agentes da saúde

Divulgação/Câmara de Sorocaba

A Câmara de Sorocaba estabeleceu a Lei nº 13.398 de autoria do Executivo, que institui o Plano de Carreira dos empregados públicos municipais Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias em Sorocaba.

A legislação estabelece regras para ingresso, evolução funcional, progressões, gratificações e concessão de benefícios, com o objetivo de valorizar os profissionais que atuam diretamente na atenção básica e no controle de endemias no município.

Plano

O plano prevê critérios periódicos de avaliação de desempenho, progressão por titulação e capacitação, além da criação de gratificação vinculada a metas, assiduidade e formação profissional. Também são assegurados



Legislação estabelece regras que valorizam o profissional

benefícios como adicionais por tempo de serviço, licença-prêmio e faltas abonadas, alinhando direitos desses empregados aos já praticados para outras categorias do serviço público municipal.

Segundo a justificativa, a lei é resultado de negociações entre

o Executivo e representantes das categorias e busca reconhecer a relevância estratégica desses profissionais para a saúde pública, fortalecendo a qualidade dos serviços prestados à população.

A Lei foi publicada no Jornal do Município em 18 de dezembro.

Araraquara registra queda em acidentes

Em novembro, Araraquara registrou uma queda de 53,97% nos sinistros de trânsito em comparação com o mesmo mês de 2024.

De acordo com o balanço mensal do Infosiga, sistema do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), foram contabilizados 29 acidentes, número bem inferior aos 63 registros feitos no ano anterior.

Os dados indicam que novembro esteve entre os meses com menor volume de ocorrências ao longo do ano, ao lado de maio, que também apresentou 29 sinistros.

Do total de acidentes registrados no mês, a maioria foi causada por colisões, responsáveis por 72% dos casos. As quintas e sextas-feiras concentraram o maior número de ocorrências, enquanto o período da tarde foi o mais crítico, com 13 registros,

seguido pelo turno da noite, que somou oito casos. Quanto à gravidade, 73,5% dos acidentes foram classificados como leves, 11,8% como graves e 5,9% como fatais.

Em novembro, duas mortes foram registradas, representando redução em relação a outubro, considerado o mês mais letal do ano, com sete óbitos. As vítimas fatais eram dois homens, sendo um pedestre e um motociclista.

Comparação

Na comparação com novembro de 2024, o número de mortes permaneceu estável, sem aumento ou redução. Apesar disso, o acumulado de óbitos em 2025 já é o mais elevado dos últimos dois anos, totalizando 32 mortes, frente às 26 registradas tanto em 2023 quanto em 2024.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com



O pastor David parte em uma jornada para demonstrar ao seu povo o verdadeiro poder

Nova animação chega ao Brasil

A nova animação da Heaven Content “Davi: Nasce um Rei” (David), que estreou com números históricos nos cinemas dos Estados Unidos, chega dia 15 de janeiro nas telonas do Brasil.

Distribuído pela Angel Studios, o longa arrecadou US\$22 milhões em seu primeiro final de semana nos Estados Unidos, tornando-se a maior abertura da história para uma animação de temática cristã no país. A direção é assinada por Phil Cunningham em parceria com o roteirista Brent Dawes e da dupla Kyle Portbury e Sam Wilson.

Das canções de sua mãe que embalavam seu coração às silenciosas conversas com um Deus fiel, a trajetória de Davi nasce da devoção e da escuta interior.

Quando o gigante Golias surge para intimidar um povo inteiro, é esse jovem pastor — munido

apenas de coragem e uma fé inabalável — quem decide enfrentar o impossível. Sua jornada culmina em uma batalha que vai muito além de uma coroa: é a luta pela identidade, pela fé e pela alma de um reino inteiro.

O elenco original traz vozes de destaque como Brandon Engman (“O Tempo com Você”), Phil Wickham, ligado ao sucesso “Superação: O Milagre da Fé”; Asim Chaudhry, vencedor do BAFTA por “People Just Do Nothing”; Mick Wingert, conhecido por Mestre Po em “Kung Fu Panda” e animações da Marvel; e Ashley Boettcher, de “Perdidos em Oz”. Eles se juntam a Mark Whitten (“Demon Slayer”), Brent Mukai (“Demon Slayer”) e a premiada cantora Lauren Daigle — vencedora de dois Grammys.

As festas para a chegada de 2026

Na virada do ano, o The Royal Palm Hall preparou uma grande festa, com ceia realizada no centro de convenções do complexo, com apresentação de Samuel Rosa e Dj para encerrar a noite.

O Tênis Clube de Campinas recebe os associados e seus convidados em três espaços: no salão social com atrações como Elvis Presley/Silver

Rocks mais DJ, ao redor da piscina a Banda Os Intocáveis e na Boate o DJ Airton.

Localizados no Vitória Hotel Concept, o mediterrâneo Bellini Ristorante, o oriental Kindai e o Espaço Esquinica são referências nas festas de final de ano na RMC. Para o Réveillon, eles terão uma programação recheada de atrações e jantar, além de

pacotes em conjunto com o hotel, para quem deseja segurança e evitar pegar o carro depois de curtir a festa. Além do Réveillon, o hotel vai oferecer na manhã do dia 1º de janeiro um café da manhã — das 7h às 11h — e Brunch especial — das 11h às 14h — tanto para hóspedes como passantes que desejam uma comemoração diferenciada

Social lights

Giovanni Ferraz



Rafaela Soave e Vinícius Jorge no Natal em Sorocaba no Condomínio Santa Maria

Arquivo Pessoal



Henrique Fogaça preparou aquela ceia para a família em São Paulo. Com ele a sobrinha Andrea Fogaça e a tia Amélia Seghesi Fogaça

Arquivo Pessoal



A influencer Giovana Soares passou o Natal em Campinas com a família